

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 até 45

Questões de 01 a 05 (opção Inglês)

QUESTÃO 01

Alternativa **C**

Competência 2 – Habilidade 6

- a) Incorreta. Esse é o número de mortos ou desaparecidos.
- b) Incorreta. Eles não compareceram à cerimônia este ano. Foram representados por seu segundo filho.
- c) Correta. No terceiro parágrafo, consta a seguinte frase, dita pelo primeiro-ministro Shinzo Abe, durante a cerimônia: “We can’t help but feel sorrow when we think about the suffering of those who lost beloved family members, relatives and friends”.
- d) Incorreta. Segundo o texto, muitos ainda vivem em condições desfavoráveis e não há menção ao retorno às suas antigas residências.
- e) Incorreta. A cerimônia aconteceu em Tóquio.

QUESTÃO 02

Alternativa **B**

Competência 2 – Habilidade 6

- a) Incorreta. O incidente reportado ocorreu na África.
- b) Incorreta. No 3º parágrafo, são mencionados um fotógrafo e a esposa do conservacionista como testemunhas do ocorrido.
- c) Incorreta. No final do 3º parágrafo, a vítima diz que soube imediatamente o que havia acontecido, portanto não estava inconsciente.
- d) Incorreta. Ele não morreu.
- e) Correta. O trecho que comprova a resposta está no início do 4º parágrafo: o conservacionista diz que tudo aconteceu rapidamente e que a baleia o incluiu acidentalmente dentro de sua boca juntamente com sua refeição principal, as sardinhas.

QUESTÃO 03

Alternativa **D**

Competência 2 – Habilidade 6

- a) Incorreta. O museu exibe também uma experiência interativa sobre a vida de Getty.
- b) Incorreta. O texto diz que se trata de um museu pequeno.
- c) Incorreta. O texto não menciona descendentes do milionário.
- d) Correta. O trecho do texto que comprova a resposta é: “Accordingly, the J. Paul Getty Trust was created, the world’s largest cultural and philanthropic organization dedicated to the visual arts”.
- e) Incorreta. O texto não faz qualquer menção aos preços das obras do acervo.

QUESTÃO 04

Alternativa **D**

Competência 2 – Habilidade 7

- a) Incorreta. O texto menciona o encontro mais recente e o anterior, mas seu objetivo principal não é divulgá-los.
- b) Incorreta. Não há menção no texto à substituição de plástico por papel.
- c) Incorreta. O texto cita alguns danos causados pelos plásticos aos oceanos, mas não tem o objetivo de proibir sua fabricação.
- d) Correta. O trecho que comprova a resposta correta está no final do 3º parágrafo: “A landmark report due out this week is expected to ram home the **warning** of the threat to ecosystems from rampant plastic and chemical waste”. Ali é mencionado o alerta à ameaça dos ecossistemas, em razão dos rejeitos plásticos e químicos.
- e) Incorreta. Não há menção a isso no texto.

QUESTÃO 05

Alternativa **B**

Competência 2 – Habilidade 6

- a) Incorreta. O texto diz que o desenvolvimento tirou milhares de pessoas da pobreza.
- b) Incorreta. A produção deles não foi barrada, de acordo com o texto.
- c) Incorreta. O texto menciona enfraquecimento da economia no 1º parágrafo.
- d) Incorreta. A 1ª linha do texto diz que houve melhora substancial.
- e) Correta. A resposta fica comprovada principalmente na última frase do texto: “Ecology and environment ministry chief Li Ganjie said Beijing would maintain its commitment to fight pollution, even as the country faces an economic slowdown”. Portanto, o compromisso de Pequim em lutar contra a poluição do ar será mantido, mesmo que o país enfrente desaceleração econômica.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção Espanhol)

QUESTÃO 01

Alternativa **C**

Competência 2 – Habilidade 6

- a) Incorreta. Os *vikings* não são mencionados no texto.
- b) Incorreta. Os indígenas não são mencionados no texto.
- c) Correta. A afirmativa é encontrada no final do texto: “...Descubierta por los españoles y colonizada por los ingleses, recuperada por España y cedida a Colombia, aún hay una disputa no dirimida a raíz de una resolución de la Corte Internacional de La Haya”.

- d) Incorreta. A Corte Internacional de Haia, na Holanda, determinou sua posse para a Colômbia.
- e) Incorreta. É citada como o país mais próximo.

QUESTÃO 02

Alternativa **E**

Competência 2 – Habilidade 6

- a) Incorreta. Trata-se de tempo, e não de distância, e está relacionado à Nicarágua, e não à Colômbia.
- b) Incorreta. A opção não é dada pelo texto.
- c) Incorreta. Não é mencionada essa informação no texto.
- d) Incorreta. Não se utiliza a conjunção Y entre a centena e a dezena.
- e) Correta. A alternativa “setecientos setenta y cinco kilómetros” é a única opção de acordo com o texto e respeitando as regras gramaticais.

QUESTÃO 03

Alternativa **D**

Competência 2 – Habilidade 6

- a) Incorreta. A Inglaterra foi o país colonizador.
- b) Incorreta. Região onde está localizada a ilha.
- c) Incorreta. País próximo que cede água e plataforma para a ilha.
- d) Correta. A ilha enfrentou diferentes posições ao longo de sua história, porém, depois de ser recuperada pela Espanha, foi cedida para a Colômbia.
- e) Incorreta. Ilha que também faz parte do arquipélago colombiano.

QUESTÃO 04

Alternativa **D**

Competência 2 – Habilidade 6

- a) Incorreta. Apenas a segunda palavra é um artigo determinado feminino.
- b) Incorreta. Não são apenas artigos e preposições.
- c) Incorreta. Apenas a primeira palavra é artigo determinado masculino.
- d) Correta. Artigo determinado masculino: **el**
Artigo determinado feminino: **la**
Contração: preposição **de** + artigo definido masculino **el** = **del**
- e) Incorreta. As palavras não se referem a pronomes demonstrativos e possessivos.

QUESTÃO 05

Alternativa **E**

Competência 2 – Habilidade 6

- a) Incorreta. Foram citadas as estações chuvosa e seca.
- b) Incorreta. Essas palavras não foram mencionadas no texto.
- c) Incorreta. As estações não foram citadas no texto.

- d) Incorreta. As estações não foram citadas no texto.
- e) Correta. As estações que predominam em grande parte do tempo são: a chuvosa, que acontece entre os meses de maio a outubro, e a seca, entre os meses de novembro a abril.

QUESTÃO 06

Alternativa **E**

Competência 8 – Habilidade 26

- a) Incorreta. Há problemas ortográficos no trecho destacado – por exemplo, as palavras “cançada” (“cansada”), “hontem” (“ontem”) e “escencial” (“essencial”), além de verbos que deveriam ser escritos no infinitivo: “sai” (“sair”) e “deitá” (“deitar”). Portanto, a narradora não demonstra um exímio conhecimento da norma culta.
- b) Incorreta. No fragmento, não há marcas evidentes do local onde a narradora vive, mas é provável que seja na cidade, mais especificamente na periferia, já que se trata de uma catadora de papel.
- c) Incorreta. Não há, por parte da narradora, uma intenção clara de modificar as regras da gramática ao cometer os desvios.
- d) Incorreta. Não há, no fragmento, nenhum indício de que a narradora deseje provar a não necessidade de atendimento à norma-padrão.
- e) Correta. No trecho da obra de Carolina Maria de Jesus, a narradora é uma pessoa pobre (“o dinheiro gasto em cerveja faz falta para o escencial”), pois “cata papel” para sobreviver e, portanto, provavelmente tem pouca escolaridade, como demonstra a recorrência dos desvios gramaticais: “sai” (“sair”), “deitá” (“deitar”), “cançada” (“cansada”), “hontem” (“ontem”) e “escencial” (“essencial”).

QUESTÃO 07

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 18

- a) Incorreta. A sequência injuntiva apresenta um enunciado que incita à ação (ordens, instruções), o que não é o caso do fragmento.
- b) Incorreta. A sequência narrativa é uma apresentação de fatos, o que não é o caso do fragmento.
- c) Correta. A sequência descritiva apresenta a descrição de ações, lugares e/ou pessoas, preferencialmente no pretérito imperfeito ou no presente do indicativo, como se verifica no fragmento da obra de Drauzio Varella.
- d) Incorreta. A sequência argumentativa pressupõe a defesa de determinado ponto de vista, o que não ocorre no fragmento.
- e) Incorreta. A sequência conversacional pressupõe diálogos, o que não se verifica no fragmento.

QUESTÃO 08Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 18

- a) Incorreta. Esse trecho se refere ao papagaio.
- b) Incorreta. Esse trecho se refere à Baleia.
- c) Correta. O trecho “Tinha andado a procurar raízes” refere-se a Fabiano, já que retoma o período anterior, cujo agente é justamente tal personagem: “Fabiano também às vezes sentia falta dela, mas logo a recordação chegava”.
- d) Incorreta. Esse trecho se refere à Sinha Vitória.
- e) Incorreta. Esse trecho se refere à Sinha Vitória.

QUESTÃO 09Alternativa **A**

Competência 6 – Habilidade 18

- a) Correta. Em “entra e sai”, está presente a antítese, figura de linguagem que consiste em usar, de modo simétrico, palavras ou pensamentos de sentido oposto para lhes intensificar o contraste.
- b) Incorreta. Catacrese é a figura de linguagem que se estabelece quando uma palavra é empregada com um sentido diferente do literal para suprir a falta de um termo adequado. Ex.: “asa da xícara”.
- c) Incorreta. Sinestesia é a figura de linguagem que se caracteriza pela combinação de termos que remetem a diferentes sentidos do corpo humano. Ex.: “Que perfume doce!”.
- d) Incorreta. Metonímia é a figura de linguagem caracterizada pelo uso de uma palavra no lugar de outra com a qual há relação de proximidade. Ex.: “Comi uma caixa de bombons”.
- e) Incorreta. Prosopopeia é a figura de linguagem caracterizada pela atribuição de atitudes e sentimentos a seres inanimados, pessoas já falecidas, animais, fenômenos da natureza ou figuras imaginárias. Ex.: “O rio conversava com a cachoeira”.

QUESTÃO 10Alternativa **B**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. Evelyn mora junto com o pai, que é o Professor.
- b) Correta. Professor é o pai da narradora, como comprova a seguinte passagem: “há tantos meses não vejo meu pai, que está cada vez menos lúcido. Peço notícias pelo telefone, e Berta, a velha empregada, me contou que ele está começando a caducar. O duro e frio Professor agora é um velhote senil”.
- c) Incorreta. A narradora não é vizinha do Professor, como comprova a seguinte passagem: “Mas realmente temos de conversar sobre Evelyn; e há tantos meses não vejo meu pai, que está cada vez menos lúcido. Peço notícias pelo telefone, e Berta, a velha empregada, me contou

que ele está começando a caducar. O duro e frio Professor agora é um velhote senil”.

- d) Incorreta. A narradora é irmã de Evelyn. Berta é a empregada.
- e) Incorreta. Professor e narradora não são irmãos, já que “Mas realmente temos de conversar sobre Evelyn; e há tantos meses não vejo meu pai, que está cada vez menos lúcido. Peço notícias pelo telefone, e Berta, a velha empregada, me contou que ele está começando a caducar. O duro e frio Professor agora é um velhote senil”.

QUESTÃO 11Alternativa **C**

Competência 9 – Habilidade 28

- a) Incorreta. De acordo com o texto, não haverá extinção da norma culta: “A língua escrita não vai acabar. O que pode acontecer é surgir uma outra variedade, como o internetês, mas a língua culta e essas variedades vão continuar convivendo”.
- b) Incorreta. De acordo com o texto, não há prejuízo no aprendizado da língua portuguesa: “Eles sabem que essa linguagem econômica só é adequada para os ambientes digitais”.
- c) Correta. No texto, há referências à “escola”, à “galera” e, explicitamente, aos “jovens”: “Ainda não há nenhuma pesquisa séria para saber se as redações de escola ou outros textos produzidos fora da internet foram contaminados com “vc”, “axim”, “naum”... Mas muitos especialistas acreditam que a galera consegue deixar o “internetês” só no mundo virtual. “Os jovens não confundem, não”.
- d) Incorreta. Conforme as palavras de Maria Irma Hadler Coudry, “nada impede, porém, que a ‘linguagem msn’ influencie a língua portuguesa”. Portanto, no futuro, poderá haver mudança na língua portuguesa em razão do uso do “internetês”.
- e) Incorreta. Não há nenhum trecho que permita a afirmação de que o uso do “internetês” se dá por pessoas que não dominam a norma culta: “a língua culta e essas variedades vão continuar convivendo”.

QUESTÃO 12Alternativa **C**

Competência 7 – Habilidade 22

- a) Incorreta. Embora haja, na carta, referência à caligrafia ruim de Monteiro Lobato, na passagem “Infelizmente esses arrepios de momento são grafados em letra também de momento indecifrável às vezes, já que a letra segue o estado d’alma. Há nelas um descosido, um desprezo às regras de enfiar qualquer Catão da língua”, o tema da carta não é esse.
- b) Incorreta. A carta não trata do aprimoramento da arte de narrar histórias, mas de guardar destas os mínimos detalhes, como comprova a passagem “Esses

- pensamentos em geral se perdem – evaporam-se como as primeiras gotas de chuva em pedra quente de sol. São como a forma das nuvens. Não calculas como me agrada recordar hoje o que pensei um ano atrás; e se é bom com a diferença de apenas um ano, que dizer quando há dez ou vinte de permeio?”.
- c) Correta. Na carta, Monteiro Lobato tenta convencer Godofredo Rangel a anotar as ideias surgidas de repente, como comprova o seguinte trecho: “Espero catequizar-te para uma das coisas mais úteis a um homem que pensa por si mesmo. Porque quem pensa por si mesmo tem sempre à tona do pensamento coisas originais e novas – novas combinações, nuances novas, tons novos, coisas que nos parecem inéditas e que realmente o são, caso contadas com todos os pelinhos com que brotaram. Esses pensamentos em geral se perdem – evaporam-se como as primeiras gotas de chuva em pedra quente de sol. São como a forma das nuvens. [...] Por que não grafar isso diariamente – não mariscar diariamente, de peneira, essa escumalha e pô-la no papel para o futuro regalo?”.
- d) Incorreta. Monteiro Lobato não pretende convencer o amigo a escrever cartas, mas a fazer anotações diárias, como comprova a seguinte passagem: “Espero catequizar-te para uma das coisas mais úteis a um homem que pensa por si mesmo. Porque quem pensa por si mesmo tem sempre à tona do pensamento coisas originais e novas – novas combinações, nuances novas, tons novos, coisas que nos parecem inéditas e que realmente o são, caso contadas com todos os pelinhos com que brotaram”.
- e) Incorreta. A referência à pintura teve como intuito explicar o processo de escrita, como comprova o seguinte trecho: “Infelizmente esses arrepios de momento são grafados em letra também de momento indecifrável às vezes, já que a letra segue o estado d’alma. Há nelas um descosido, um desprezo às regras de enfurecer qualquer Catão da língua. Pontuação, ortografia – nada atrapalha. A impressão só, nada mais – manchinhas, como se diz em gíria de pintor”.

QUESTÃO 13

Alternativa **D**

Competência 8 – Habilidade 25

- a) Incorreta. Se há a admissão de variedades temporais, geográficas ou sociais, isso significa que a língua não é homogênea.
- b) Incorreta. A língua admite, sim, variedades temporais, geográficas ou sociais, como comprova, por exemplo, o fragmento em apreço.
- c) Incorreta. A língua não é homogênea, já que é formada pelas variedades temporais, geográficas ou sociais.
- d) Correta. A língua varia de acordo com o tempo, a geografia ou a sociedade e, portanto, não é homogênea, como comprova o seguinte trecho: “Jamais, em momento algum, diga [em Portugal] que quer ir a um banheiro. Dizer

isso significa que você quer ir ao encontro do salva-vidas, aquele que fica na praia de camiseta branca com uma cruz vermelha no peito. E, se for mulher, a salva-vidas atende pelo sugestivo nome de banheira”.

- e) Incorreta. Se há adaptações da língua de acordo com o tempo, com a geografia ou a sociedade, não pode ela ser homogênea.

QUESTÃO 14

Alternativa **B**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. As varejeiras e os bernes não indicam, na crônica, falta de higiene, como comprova o seguinte trecho: “O berne me fez pensar que o mundo está cheio de varejeiras que nos injetam ovos que vão crescendo vida afora, dando ferroadas. Malditos bernes que não podem ser retirados com toucinho porque se alojam nos sentimentos e nas ideias”.
- b) Incorreta. As varejeiras e os bernes não são responsáveis pela existência de pessoas oportunistas, posto que se trata de uma metáfora: “O berne me fez pensar que o mundo está cheio de varejeiras que nos injetam ovos que vão crescendo vida afora, dando ferroadas. Malditos bernes que não podem ser retirados com toucinho porque se alojam nos sentimentos e nas ideias”.
- c) Incorreta. As varejeiras e os bernes não são uma comparação com as pessoas oportunistas e aproveitadoras, uma vez que se trata de uma metáfora: “O berne me fez pensar que o mundo está cheio de varejeiras que nos injetam ovos que vão crescendo vida afora, dando ferroadas. Malditos bernes que não podem ser retirados com toucinho porque se alojam nos sentimentos e nas ideias”.
- d) Incorreta. As varejeiras e os bernes são sempre prejudiciais e, no texto, devem ser lidos como metáfora: “O berne me fez pensar que o mundo está cheio de varejeiras que nos injetam ovos que vão crescendo vida afora, dando ferroadas. Malditos bernes que não podem ser retirados com toucinho porque se alojam nos sentimentos e nas ideias”.
- e) Correta. As varejeiras e os bernes, na crônica de Rubem Alves, são associados a pensamentos ruins introduzidos por alguém, como comprova a parte final do fragmento: “o mundo está cheio de varejeiras que nos injetam ovos que vão crescendo vida afora, dando ferroadas. Malditos bernes que não podem ser retirados com toucinho porque se alojam nos sentimentos e nas ideias. Tenho muitos bernes na minha alma, bernes que coçam e dão ferroadas”. Em outras palavras, as varejeiras correspondem às pessoas, e os bernes simbolizam os pensamentos ruins; logo, se as varejeiras introduzem os bernes no corpo do ser humano, de forma análoga, algumas pessoas introduzem pensamentos ruins no cérebro de outras.

QUESTÃO 15Alternativa **D**Competência **7** – Habilidade **23**

- a) Incorreta. A função fática visa estabelecer, prolongar ou interromper a comunicação. Trata-se de uma função aplicada em situações em que o mais importante não é “o que se fala” nem “como se fala”, mas, sim, o contato entre o emissor e o receptor.
- b) Incorreta. A função poética é a que põe em evidência a forma da mensagem, ou seja, que se preocupa mais em “como dizer” do que com “o que dizer”. O escritor, por exemplo, procura fugir das formas habituais de expressão, buscando deixar mais bonito o seu texto, surpreender, fugir da lógica ou provocar um efeito humorístico.
- c) Incorreta. A função emotiva reflete o estado de ânimo do emissor, os seus sentimentos e emoções. Assim, um dos indicadores da função emotiva num texto é a presença de interjeições e de alguns sinais de pontuação, como as reticências e o ponto de exclamação.
- d) Correta. A função conativa ou apelativa tem como objetivo influenciar o receptor ou destinatário, com a intenção de convencê-lo de algo ou dar-lhe ordens. No cartaz, verifica-se o apelo a que as pessoas denunciem o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes, daí o emprego de verbos no modo imperativo: “Não se cale”, “Denuncie!”, “Fique atento!”
- e) Incorreta. A função denotativa transmite uma informação objetiva sobre a realidade, ou seja, dá prioridade aos dados concretos, fatos e circunstâncias, colocando em evidência o referente, o assunto ao qual a mensagem se refere.

QUESTÃO 16Alternativa **C**Competência **5** – Habilidade **16**

- a) Incorreta. João Romão não era louco, mas, sim, extremamente preocupado com o dinheiro.
- b) Incorreta. A descrição de João Romão não é ligada à vaidade, como comprova a seguinte passagem: “a barba sempre por fazer, [...] sempre em mangas de camisa, de tamancos, sem meias”.
- c) Correta. Todo o trecho extraído da obra *O cortiço*, de Aluísio Azevedo, faz referência à ganância de João Romão, podendo ser citada, por exemplo, a seguinte passagem: “Só tinha uma preocupação: aumentar os bens”.
- d) Incorreta. O esforço referido no primeiro parágrafo do fragmento não é físico, uma vez que o objetivo de João Romão é a aquisição de bens.
- e) Incorreta. João Romão não tem necessidade financeira, mas “recolhia para si e para a companheira os piores legumes, aqueles que, por maus, ninguém compraria” para juntar dinheiro e, assim, adquirir novos bens.

QUESTÃO 17Alternativa **A**Competência **6** – Habilidade **18**

- a) Correta. O efeito coesivo constante no trecho da obra de Daniel Galera é catafórico, ou seja, faz referência ao elemento a ser apresentado na sequência, o mesmo podendo ser afirmado em relação ao trecho da obra de Chico Buarque.
- b) Incorreta. O efeito coesivo constante no trecho da obra de Daniel Galera é catafórico, ou seja, faz referência ao elemento a ser apresentado na sequência. Já o trecho da obra de Aluísio Azevedo é anafórico, isto é, faz referência ao termo anterior.
- c) Incorreta. O efeito coesivo constante no trecho da obra de Daniel Galera é catafórico, ou seja, faz referência ao elemento a ser apresentado na sequência. Já o trecho da obra de Roberto Drummond é anafórico, isto é, faz referência ao termo anterior.
- d) Incorreta. O efeito coesivo constante no trecho da obra de Daniel Galera é catafórico, ou seja, faz referência ao elemento a ser apresentado na sequência. Já o trecho da obra de Graciliano Ramos é anafórico, isto é, faz referência ao termo anterior.
- e) Incorreta. O efeito coesivo constante no trecho da obra de Daniel Galera é catafórico, ou seja, faz referência ao elemento a ser apresentado na sequência. Já o trecho da obra de Ferréz é anafórico, isto é, faz referência a termo anterior.

QUESTÃO 18Alternativa **A**Competência **8** – Habilidade **27**

- a) Correta. No fragmento da obra José Lins do Rego, a palavra “velho” tem a função de substantivo (“o velho” = senhor idoso), o mesmo ocorrendo no trecho da obra de Graciliano Ramos.
- b) Incorreta. No fragmento da obra de José Lins do Rego, a palavra “velho” tem a função de substantivo (“o velho” = senhor idoso). No trecho da obra de Ariano Suassuna, “velho” é um adjetivo.
- c) Incorreta. No fragmento da obra de José Lins do Rego, a palavra “velho” tem a função de substantivo (“o velho” = senhor idoso). No trecho da obra de Joaquim Manuel de Macedo, “velho” é um adjetivo.
- d) Incorreta. No fragmento da obra de José Lins do Rego, a palavra “velho” tem a função de substantivo (“o velho” = senhor idoso). No trecho da obra de Lygia Fagundes Telles, “velho” é um adjetivo.
- e) Incorreta. No fragmento da obra de José Lins do Rego, a palavra “velho” tem a função de substantivo (“o velho” = senhor idoso). No trecho da crônica de Cristóvão Tezza, “velho” é um adjetivo.

QUESTÃO 19

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 18

- a) Incorreta. A metáfora exige uma interpretação conotativa, o que não ocorre se considerar o narrador como pescador.
- b) Incorreta. O narrador apoia-se nas palavras, usa a leitura como “âncora”, de forma que não é verdade que não goste de ler.
- c) Correta. A âncora é considerada um símbolo de firmeza, força, tranquilidade, esperança e fidelidade, representa a parte estável do nosso ser, ou seja, aquela que, em meio às tempestades, é capaz de manter a estabilidade dos barcos. Assim, a metáfora significa que o narrador aprecia profundamente a leitura.
- d) Incorreta. A metáfora exige uma interpretação conotativa, o que não ocorre se considerar a existência de um naufrágio.
- e) Incorreta. O fato de se apoiar nas palavras e usar a leitura como “âncora” não quer dizer que o narrador seja professor de Língua Portuguesa.

QUESTÃO 20

Alternativa **A**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Correta. O ponto central do conto é a “felicidade”, que, para a narradora, consistia em ter o livro e poder lê-lo. Ao ter tal oportunidade, a menina procura prolongar o tempo passado com *Reinações de Narizinho* em busca de também prolongar sua felicidade, que, por ter sido conseguida após uma grande insistência e por ter um caráter tão passageiro, parece ser uma felicidade clandestina, alheia, que não lhe pertence.
- b) Incorreta. A narradora não furto o livro da amiga, como comprova o seguinte trecho: “Foi então que, finalmente se refazendo, disse firme e calma para a filha: você vai emprestar o livro agora mesmo”.
- c) Incorreta. O livro não foi dado à narradora, apenas emprestado, como comprova a seguinte passagem: “Foi então que, finalmente se refazendo, disse firme e calma para a filha: você vai emprestar o livro agora mesmo”.
- d) Incorreta. Na verdade, a narradora não convenceu a amiga a emprestar o livro, foi uma determinação da mãe desta: “Foi então que, finalmente se refazendo, disse firme e calma para a filha: você vai emprestar o livro agora mesmo”.
- e) Incorreta. A “felicidade clandestina” da narradora não decorreu da admiração pelo fato de o pai da amiga ser dono da livraria, mas, sim, do sonho de ler a obra de Monteiro Lobato.

QUESTÃO 21

Alternativa **D**

Competência 5 – Habilidade 15

- a) Incorreta. A crítica, na obra, é contra o analfabetismo de modo geral, sem especificação de gênero.
- b) Incorreta. O sertanejo tinha razão para desconfiar do patrão.
- c) Incorreta. Sinha Vitória era quem sabia fazer as contas, de modo que não é submissa a Fabiano.
- d) Correta. No fragmento da obra *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, há crítica ao abuso de poder dos fazendeiros, que se valem da pobreza e da pouca instrução dos empregados para lucrar: inventam juro que não existem e, assim, tornam a relação de trabalho praticamente uma escravização.
- e) Incorreta. O regime escravocrata já havia terminado em 1888, com a promulgação da Lei Áurea.

QUESTÃO 22

Alternativa **D**

Competência 6 – Habilidade 19

- a) Incorreta. A função poética caracteriza-se pela preocupação com a forma do discurso, ou seja, o modo utilizado para transmitir uma mensagem.
- b) Incorreta. A função conativa, também chamada de função apelativa, caracteriza-se pelo fato de transmitir uma mensagem com o intuito de convencer o interlocutor.
- c) Incorreta. A função metalinguística está presente no discurso que utiliza o código para explicar o próprio código. O que melhor define e caracteriza essa função é o uso da metalinguagem.
- d) Correta. A função da linguagem predominante na tirinha é a fática, pois privilegia a interação entre o emissor e o receptor das mensagens, ou seja, entre as personagens. A função fática é utilizada na abertura, no estabelecimento ou na interrupção da comunicação e está presente principalmente nos cumprimentos, nas despedidas e nos diálogos em geral.
- e) Incorreta. A função referencial tem o objetivo de informar, notificar, referenciar, anunciar, indicar.

QUESTÃO 23

Alternativa **A**

Competência 1 – Habilidade 1

- a) Correta. Na tirinha, há uma denúncia contra o preconceito de cor, uma vez que apenas o menino negro é interpelado por frequentadores da praia, ao passo que as outras crianças se divertem tranquilamente no mar.
- b) Incorreta. As diferenças sociais não são alvo da tirinha, uma vez que as personagens são apenas crianças que brincam, e uma delas é interpelada por frequentadores da praia.
- c) Incorreta. Não há referência a ações policiais.
- d) Incorreta. Não há referência a crimes.
- e) Incorreta. O fato de haver crianças brincando no mar não significa que os salva-vidas estivessem desatentos, até porque não há nenhuma delas em risco.

QUESTÃO 24

Alternativa **B**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. Da sequência de fatos, depreende-se o ramerrão cotidiano, ou seja, o entendimento da narrativa é perfeitamente possível.
- b) Correta. A fragmentação textual dá maior visibilidade ao tema da rotina cotidiana, marcada pela falta de tempo e pela quantidade de ações necessárias para o eficaz cumprimento das muitas tarefas.
- c) Incorreta. O narrador mostra-se habituado com as dilatações de prazo para o eficaz cumprimento das tarefas.
- d) Incorreta. Não se verifica incoerência no texto, uma vez que, da sequência de fatos, depreende-se o ramerrão cotidiano.
- e) Incorreta. Não há, no texto, marcas que permitam afirmar que o narrador está emocional e afetivamente instável.

QUESTÃO 25

Alternativa **C**

Competência 5 – Habilidade 15

- a) Incorreta. Não é uma característica do Romantismo a xenofobia, mas, sim, o ufanismo, que é a exaltação da pátria.
- b) Incorreta. O poema de Gonçalves Dias apresenta preocupação formal, pois há um esquema de rimas, e os versos são escritos em redondilha maior.
- c) Correta. Nos versos do poema de Gonçalves Dias, há a exaltação da natureza, ou seja, das belezas da terra pátria: “Nosso céu tem mais estrelas,/Nossas várzeas têm mais flores,/Nossas flores têm mais vida,/Nossa vida mais amores”.
- d) Incorreta. Embora a valorização do indígena seja uma característica do Romantismo, ela não está presente nos versos de Gonçalves Dias.
- e) Incorreta. A visão da realidade, no poema, é subjetiva, já que o eu lírico expressa os seus sentimentos em relação à terra natal.

QUESTÃO 26

Alternativa **D**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. A obra que tematiza a imigração alemã no Espírito Santo é *Canaã*, de Graça Aranha.
- b) Incorreta. Esse aspecto diz respeito a Jeca Tatu, personagem de Monteiro Lobato.
- c) Incorreta. A referência aos bairros paulistas de imigração italiana consta nos contos de Alcântara Machado.
- d) Correta. *Macunaíma* é fruto do conhecimento reunido por Mário de Andrade acerca das lendas e dos mitos indígenas e folclóricos. Dessa forma, pode-se dizer que a obra é uma rapsódia, palavra que vem do grego e significa uma obra literária que condensa todas as tradições orais e folclóricas de um povo. Além disso, na música (o autor tinha formação musical também), uma

rapsódia utiliza contos tradicionais ou populares de certo povo em temas de composição improvisada.

- e) Incorreta. Esse aspecto diz respeito a Policarpo Quaresma, personagem de Lima Barreto.

QUESTÃO 27

Alternativa **A**

Competência 6 – Habilidade 18

- a) Correta. No trecho da obra de Josué Guimarães, o pronome pessoal “elas” se refere às latas, pois, anteriormente, a personagem “foi examinar as latas para saber o que havia restado”, e, tendo notado que a quantidade de mantimento diminuía, “pensou no dia em que elas [as latas] ficassem vazias”.
- b) Incorreta. O pronome “elas” não se refere à velha e à vaca, como comprova a passagem “foi examinar as latas para saber o que havia restado”, e, tendo notado que a quantidade de mantimento diminuía, “pensou no dia em que elas ficassem vazias”.
- c) Incorreta. O pronome “elas” não se refere à água e à couve, como comprova a passagem “foi examinar as latas para saber o que havia restado”, e, tendo notado que a quantidade de mantimento diminuía, “pensou no dia em que elas ficassem vazias”.
- d) Incorreta. O pronome “elas” não se refere à velha, como comprova a passagem “foi examinar as latas para saber o que havia restado”, e, tendo notado que a quantidade de mantimento diminuía, “pensou no dia em que elas ficassem vazias”.
- e) Incorreta. O pronome “elas” não se refere à jarra com leite e à vaca, como comprova a passagem “foi examinar as latas para saber o que havia restado”, e, tendo notado que a quantidade de mantimento diminuía, “pensou no dia em que elas ficassem vazias”.

QUESTÃO 28

Alternativa **B**

Competência 6 – Habilidade 18

- a) Incorreta. No fragmento da crônica de Rubem Braga, há uma prosopopeia, enquanto no da obra de Chico Buarque há uma hipérbole em “suando em bicas” (exagero proposital de uma expressão, com o objetivo de reforçar uma ideia) e também uma metáfora em “a despensa é uma estufa” (comparação, sem o uso de conjunções comparativas, de dois elementos que tenham uma característica em comum).
- b) Incorreta. No fragmento da crônica de Rubem Braga, há uma prosopopeia, enquanto no do conto de Guimarães Rosa há um anacoluto (interrupção da frase quando outro pensamento é iniciado sem ligação aparente com o anterior).
- c) Incorreta. No fragmento da crônica de Rubem Braga, há uma prosopopeia, enquanto no do conto de Clarice Lispector há uma onomatopeia (criação de uma palavra

- pela imitação ou reprodução aproximada de um som natural de certo objeto ou animal).
- d) Incorreta. No fragmento da crônica de Rubem Braga, há uma prosopopeia, enquanto no da obra de Walcyr Carrasco há uma comparação (comparação de dois elementos, com o uso de conjunções comparativas, destacando uma característica comum).
- e) Correta. No fragmento da crônica de Rubem Braga, há uma prosopopeia – figura de linguagem que se caracteriza pela atribuição de características humanas a seres inanimados – em “vento frio cavalgando as ondas”. O mesmo ocorre no trecho do texto de Paulo Mendes Campos, em “a andar nesse passo, o Brasil acabará aleijado”.

QUESTÃO 29

Alternativa **C**

Competência 8 – Habilidade 25

- a) Incorreta. O uso dos termos “macaxeira” e “mandioca” não está associado à idade dos falantes, mas, sim, ao lugar.
- b) Incorreta. Na variedade social, há semelhanças na linguagem de usuários de mesma classe, aspecto que contribui para a identificação de grupos sociais. Assim, fatores como nível de escolaridade e classe econômica resultam em diferenças no grau de formalismo da linguagem.
- c) Correta. A variação linguística regional, como o próprio nome diz, varia de acordo com a cultura de determinada região, em alguns lugares usa-se “mandioca” e em outros usa-se “macaxeira”.
- d) Incorreta. Os termos “macaxeira” e “mandioca” são utilizados atualmente, de modo que não se fala em variação histórica.
- e) Incorreta. Os termos “macaxeira” e “mandioca” não têm ligação com a atuação profissional dos falantes, mas, sim, com o lugar onde vivem.

QUESTÃO 30

Alternativa **B**

Competência 7 – Habilidade 22

- a) Incorreta. A referência à beleza é feita apenas no conto de Elias José, na passagem “Marina era bonitinha, ele queria”.
- b) Correta. Os dois contos tratam da descoberta do amor. No trecho de Machado de Assis, a comprovação está na passagem “descobriram os dois que se amavam”; já no trecho de Elias José, a personagem recebeu um “bilhete que trazia uma declaração de amor e uma assinatura” e, “Quase no fim da aula, ele criou força e olhou pra trás. Marina sorria, confirmando. Ele sorriu também”.
- c) Incorreta. Apesar de os casais serem, de fato, jovens (“tinham ambos quinze anos”, no conto de Drummond, e “a resposta a esperava na carteira”, no conto de Elias José), o tema dos contos não é esse.

- d) Incorreta. A timidez aparece apenas no conto de Elias José, como comprova a seguinte passagem: “Falta-lhe jeito de dizer, tinha que escrever um bilhete respondendo, era mais fácil”.
- e) Incorreta. Os contos não tematizam a passagem da infância para a adolescência, já que, em ambos, as personagens são jovens (“tinham ambos quinze anos”, no conto de Drummond, e “a resposta a esperava na carteira”, no conto de Elias José).

QUESTÃO 31

Alternativa **C**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. O eu lírico não se dirige ao leitor, como comprova o verso “Direis agora: “Tresloucado amigo!””.
- b) Incorreta. O eu lírico não se dirige à amada, como comprova o verso “Direis agora: “Tresloucado amigo!””.
- c) Correta. O eu lírico dirige-se ao amigo, como comprova a terceira estrofe: “Direis agora: ‘Tresloucado amigo! / Que conversas com elas? Que sentido/Tem o que dizem, quando estão contigo?’”.
- d) Incorreta. O eu lírico não se dirige às estrelas, como comprova o verso “Direis agora: “Tresloucado amigo!””.
- e) Incorreta. O eu lírico não se dirige à Via Láctea, como comprova o verso “Direis agora: “Tresloucado amigo!””.

QUESTÃO 32

Alternativa **B**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. A ironia é uma característica bastante frequente nas obras de Machado de Assis (exemplo: “Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis”, trecho presente na obra *Memórias póstumas de Brás Cubas*), mas não está presente no fragmento em apreço.
- b) Correta. No fragmento da obra *Dom Casmurro*, a característica de Machado de Assis que está presente é a digressão, pois o narrador interrompe o fluxo dos fatos narrados para comentar uma ideia, conversar com o leitor.
- c) Incorreta. Nas obras de Machado de Assis, o pessimismo é indicado pela hipocrisia social, ou seja, a imperfeição da humanidade mostra que as causas nobres sempre ocultam interesses impuros. No entanto, essa característica não está presente no trecho em apreço.
- d) Incorreta. No Realismo, período a que estão ligadas muitas obras de Machado de Assis, o excessivo subjetivismo romântico é substituído pela descrição da realidade (e da relação do homem com a sociedade).
- e) Incorreta. As personagens presentes nas obras de Machado de Assis costumam ser psicologicamente complexas, mas não é esse o aspecto que consta no fragmento em apreço.

QUESTÃO 33Alternativa **D**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. O parto da mãe não é o conflito gerador, mas um acontecimento que levará a ele: “Um grito agudo, de mulher, ecoa no vale. Animaizinhos imobilizam-se assustados. Outro grito. E mais outro. Uma sucessão de gritos — e depois o silêncio, de novo”.
- b) Incorreta. A habilidade da parteira não é o conflito gerador, mas, graças à ação dela, este é alcançado: “A parteira vem-lhe ao encontro, o rosto salpicado de sangue, os olhos arregalados”.
- c) Incorreta. A expectativa da família não é o conflito gerador, mas uma situação que o precede: “É minha mãe quem grita: está dando à luz. Ajudam-na as duas filhas e uma velha parteira das redondezas. Há horas está em trabalho de parto, mas nada de o bebê descer. Está esgotada, quase desfalecida”.
- d) Correta. No romance *O centauro no jardim*, de Moacyr Scliar, o conflito gerador (situação a ser resolvida, que quebra a estabilidade de personagens e acontecimentos) é o fato de o narrador nascer metade humano, metade cavalo, ou seja, um centauro: “Estou deitado sobre a mesa. Um bebê robusto, corado; choramingando, agitando as mãozinhas – uma criança normal, da cintura para cima. Da cintura para baixo: o pelo de cavalo. As patas de cavalo. A cauda, ainda ensopada de líquido amniótico, de cavalo. Da cintura para baixo, sou um cavalo. Sou – meu pai nem sabe da existência desta entidade – um centauro. *Centauro*”.
- e) Incorreta. A ansiedade do pai não é o conflito gerador, mas uma situação que o precede: “Os gritos cessam. Há um momento de silêncio – meu pai levanta a cabeça – e logo um choro de criança. O rosto dele se ilumina”.

QUESTÃO 34Alternativa **D**

Competência 4 – Habilidade 13

- a) Incorreta. Nem a tela nem o poema apresentam a pretensão de destruir valores burgueses.
- b) Incorreta. Não está presente, na tela e no poema, a tecnologia.
- c) Incorreta. A obra mais conhecida desse período é *O grito*, de Edvard Munch, em que a figura demonstra uma angústia extrema.
- d) Correta. O Surrealismo enfatiza o papel do inconsciente na atividade criativa. Assim, como se pode observar nos versos do poema de Murilo Mendes e na tela semelhante às de Salvador Dalí, os sonhos mesclam-se e transformam coisas em outras, levando o leitor de um lugar a outro. Há, portanto, uma mistura de fragmentos surpreendentes e incoerentes do mundo real, o que proporciona a sensação de que deve existir algum nexo em tal aparente loucura.

- e) Incorreta. Não há uso de estruturas geométricas na tela e no poema.

QUESTÃO 35Alternativa **D**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. Essa é uma característica do criacionismo.
- b) Incorreta. A teoria que estabelecia ser o homem um produto da raça, do meio e do momento era o determinismo.
- c) Incorreta. Essa é uma característica do socialismo científico.
- d) Correta. Em suas pesquisas, ocorridas no século XIX, Darwin concluiu que as características biológicas dos seres vivos passam por um processo dinâmico, em que fatores de ordem natural seriam responsáveis por modificar os organismos vivos. Ao mesmo tempo, ele levantou a ideia de que os organismos vivos estão em constante concorrência e, por meio dela, somente os seres mais adaptados às condições ambientais impostas poderiam sobreviver. Os naturalistas acreditavam que o indivíduo é mero produto da hereditariedade e que seu comportamento é fruto do meio em que vive e sobre o qual age. Assim, a perspectiva evolucionista de Charles Darwin inspirava os naturalistas, que acreditavam ser a seleção natural impulsionadora da transformação das espécies. Predominam, portanto, no romance naturalista, o instinto, o fisiológico e o natural, retratando a agressividade, a violência, o erotismo como elementos que compõem a personalidade humana.
- e) Incorreta. Essa é uma característica do Positivismo.

QUESTÃO 36Alternativa **B**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. O tédio, segundo o eu lírico, impede a vida e a poesia.
- b) Correta. O fato de o eu lírico querer ser chamado “depressa” se for passado “um trote”, “houver um grande desastre”, “o aneurisma de dona Ângela arrebentar” ou “vovó Neném” der “uma ideia bem inocente” significa que gosta de ver a rotina quebrada. É por isso que, por duas vezes, repete: “Tenho um tédio enorme da vida”. Assim, na visão do eu lírico, é o inesperado que dá origem à poesia.
- c) Incorreta. O fato de pedir que a mãe compre “um quilo de papel almaço na venda” não permite a afirmação de que o eu lírico prefira escrever poemas longos.
- d) Incorreta. O fato de requerer silêncio para “fazer uma poesia” demonstra que o eu lírico se preocupa com a tarefa, de modo que defende a lapidação do poema.
- e) Incorreta. Não há comparação da poesia com o tédio da vida, pois o eu lírico assim afirma: “Diz a Amélia para

procurar a “Patética” no rádio/Se houver um grande desastre vem logo contar/Se o aneurisma de dona Ângela arrebentar, me avisa/Tenho um tédio enorme da vida./Liga para vovó Neném, pede a ela uma ideia bem inocente”.

QUESTÃO 37

Alternativa **E**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. O eu lírico não é forte, como comprovam os versos “e iguais também porque o sangue/que usamos tem pouca tinta”. E, já que o sangue “tem pouca tinta”, além das características apresentadas nos versos anteriores, pode-se concluir que o eu lírico é pobre.
- b) Incorreta. Além do tema, a forma também é relevante, já que os versos são escritos em redondilha maior.
- c) Incorreta. Os versos são escritos em redondilha maior, ou seja, têm sete sílabas métricas: “So/mos/ mui/tos/ Se/ve/ri//nos”.
- d) Incorreta. Há preocupação com a forma como comprovam os versos escritos em redondilha maior.
- e) Correta. Em *Morte e vida severina*, João Cabral de Melo Neto acompanha a forma dos autos medievais, utilizando recursos, como a musicalidade, o ritmo e o uso de redondilhas maiores.

QUESTÃO 38

Alternativa **A**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Correta. Considerando que a intertextualidade acontece quando há uma referência explícita ou implícita de um texto em outro, o trecho “o carioca é, antes de tudo, um forte”, da crônica de Rubem Braga, é o que se liga à passagem “O sertanejo é, antes de tudo, um forte”, de Euclides da Cunha.
- b) Incorreta. Esse trecho não é retomado explícita ou implicitamente na crônica de Rubem Braga, que não aborda o raquitismo dos mestiços do litoral.
- c) Incorreta. Esse trecho não é retomado explícita ou implicitamente na crônica de Rubem Braga, que não aborda a aparência do sertanejo.
- d) Incorreta. Esse trecho não é retomado explícita ou implicitamente na crônica de Rubem Braga, que não aborda o físico do sertanejo.
- e) Incorreta. Esse trecho não é retomado explícita ou implicitamente na crônica de Rubem Braga, que não aborda as características do sertanejo.

QUESTÃO 39

Alternativa **B**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. O governo presta assistência às pessoas com deficiência mental, como comprova a passagem “Quem pagava tudo era o governo, que tinha mandado o carro”.

- b) Correta. Com base na leitura do fragmento do conto “Sorôco, sua mãe, sua filha”, de Guimarães Rosa, percebe-se que a mãe e a filha de Sorôco eram loucas. Embora tenha se esforçado durante anos para mantê-las consigo, Sorôco não aguentou e foi obrigado a “chamar ajuda, que foi preciso”, ou seja, tomou a decisão mais difícil de sua existência: interná-las. O governo mandaria o trem levar as duas mulheres para “um lugar chamado Barbacena, longe”, porque “para os pobres, os lugares são mais longe”, ou seja, as dificuldades são sempre maiores.
- c) Incorreta. Não há crítica à preocupação com a internação de parentes em hospícios, já que tal fato ocorreu após o esgotamento físico de Sorôco.
- d) Incorreta. O fragmento focaliza a imagem de Sorôco, descrita como uma pessoa que “tinha tido muita paciência”, pois “De antes, Sorôco aguentara de repassar tantas desgraças, de morar com as duas, pelejava. Daí, com os anos, elas pioraram, ele não dava mais conta, teve de chamar ajuda, que foi preciso”. Logo, esta alternativa não é pertinente.
- e) Incorreta. Não há referências aos hospícios cariocas, já que o único referido é o de Barbacena, Minas Gerais. Também não há referências a maus-tratos sofridos pelos pacientes.

QUESTÃO 40

Alternativa **A**

Competência 8 – Habilidade 25

- a) Correta. Nos versos de Patativa do Assaré, destaca-se o uso de uma linguagem caipira, bastante utilizada pelos moradores da zona rural. Destacam-se as seguintes palavras: “Raqué” (“Raquel”), “muié” (“mulher”), “trabaiando” (“trabalhando”), “inconomia” (“economia”), “maió” (“maior”), “capitá” (“capital”), “prano” (“plano”) e “duza” (“dúzia”).
- b) Incorreta. O uso da linguagem caipira não permite identificar a idade do falante.
- c) Incorreta. O uso da linguagem caipira não permite identificar a idade do falante, além disso, não há gírias nos versos destacados.
- d) Incorreta. O fato de usar uma linguagem caipira não significa que o sujeito poético seja desleixado.
- e) Incorreta. A escassez financeira não está, necessariamente, ligada à vida urbana.

QUESTÃO 41

Alternativa **D**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. A tristeza não é a característica marcante de Jeca Tatu, como comprova a passagem “Não paga a pena”.
- b) Incorreta. Dinamismo não é a característica marcante de Jeca Tatu, como comprova a passagem “Não paga a pena”.

- c) Incorreta. A filosofia não é a característica marcante de Jeca Tatu, como comprova a passagem “Não paga a pena”.
- d) Correta. A característica marcante de Jeca Tatu que está presente no fragmento do conto “Urupês”, de Monteiro Lobato, é a indolência: há sempre uma justificativa para não realizar uma atividade ou trabalho (“porque não é sua a terra; porque se o “tocarem” não ficará nada que a outrem aproveite; porque para frutas há o mato; porque a “criação” come”). A indolência também fica comprovada na fala de Jeca: “Não paga a pena”. Ela é quase sempre causada por uma doença chamada ancilostomose ou amarelão, causada pelos parasitas *Ancylostoma duodenale* ou *Necator americanus*, cuja presença no organismo causa anemia, fraqueza e cor amarelada da pele.
- e) Incorreta. A idoneidade não é a característica marcante de Jeca Tatu, como comprova a passagem “Não paga a pena”.

QUESTÃO 42

Alternativa **D**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Incorreta. Não há marcas de regionalismo no fragmento.
- b) Incorreta. Essa característica é encontrada na poesia de Jorge de Lima e de Murilo Mendes.
- c) Incorreta. Essa característica é encontrada na poesia de Cecília Meireles e de Vinicius de Moraes.
- d) Correta. Na primeira estrofe de “A flor e a náusea”, de Drummond, verifica-se a presença do comprometimento com questões políticas e sociais, como comprovam as passagens “preso à minha classe” e “mercadorias espreitam-me”, sem contar a “náusea sartriana”. Jean-Paul Sartre publicou *A náusea*, romance existencialista que põe em evidência a crise do homem moderno diante do vazio do cotidiano, em 1938, e *A rosa do povo*, obra em que está inserido o poema “A flor e a náusea”, publicada em 1945, ou seja, na época em que a teoria do filósofo francês estava em alta. Assim, em “A flor e a náusea”, de Drummond, há marcas existencialistas evidentes, como já indica o título, o verso “vou de branco pela rua cinzenta” e o emprego de palavras como “melancolias” e “enjoo”.
- e) Incorreta. A segunda fase não nega os ideais estéticos da primeira, mas promove sua maturação.

QUESTÃO 43

Alternativa **B**

Competência 7 – Habilidade 22

- a) Incorreta. Na carta, não há protagonista, característica do texto narrativo. Quanto ao “grande trecho descritivo”, pode ou não existir.
- b) Incorreta. Essas são características de um texto narrativo.
- c) Incorreta. Essas são características de um texto narrativo.
- d) Incorreta. Essas são características de um texto descritivo.

- e) Correta. São requisitos da carta: a especificação de destinatário, a saudação e a despedida, entre outros, como o desenrolar do assunto e o objetivo, por exemplo. No fragmento da obra *Capitães da areia*, de Jorge Amado, o “Sr. diretor do *Jornal da Tarde*” é o destinatário, o “Secretário do Chefe de Polícia” é o remetente, a saudação e a despedida estão expressas na frase “Cordiais saudações”, e o objetivo é apontar quem é a autoridade competente para tratar do problema dos “capitães da areia”.

QUESTÃO 44

Alternativa **A**

Competência 5 – Habilidade 16

- a) Correta. No conto “Sem enfeite nenhum”, de Adélia Prado, pode-se concluir que a mãe da narradora é pouco ou nada vaidosa com base nas seguintes passagens: 1) “só ia em missa das cinco, por causa de os gatos no escuro serem pardos”, o que indica que a mãe preferia passar despercebida; 2) “‘Tristeza, relógio de pulso e vestido de bolér’. Nem bolero ela falou direito de tanta antipatia”, o que demonstra o desinteresse por assuntos voltados à vaidade feminina, como a vestimenta e o acessório.
- b) Incorreta. A mãe da narradora não dá valor a bens materiais, como comprova a seguinte passagem: “Tristeza, relógio de pulso e vestido de bolér”.
- c) Incorreta. A mãe da narradora não inveja a beleza e a juventude da filha, apenas não compactua com a ideia de dar a ela o relógio: “Tristeza, relógio de pulso e vestido de bolér”.
- d) Incorreta. O fato de a mãe não querer que o pai dê o relógio à filha não significa que deseje que esta permaneça sempre criança: “Tristeza, relógio de pulso e vestido de bolér”.
- e) Incorreta. A mãe da narradora é contra a ideia do marido de dar o relógio à filha: “Tristeza, relógio de pulso e vestido de bolér”.

QUESTÃO 45

Alternativa **D**

Competência 6 – Habilidade 20

- a) Incorreta. Não há traços de rispidez nas falas da mãe, que é tão excessivamente zelosa que infantiliza a filha.
- b) Incorreta. A mãe é excessivamente preocupada, mas a irritação da filha não advém de tal fato, e sim do modo como ela passa os conselhos, já que trata a menina como uma criancinha.
- c) Incorreta. A filha não se irrita com os conselhos da mãe, mas com o modo como são dados: na frente dos amigos e de desconhecidos e tratando-a como criança.
- d) Correta. A mãe faz tantas recomendações (“não pegue carona, não cheire cocaína, não fume maconha, não tome nada alcoólico, não fume e não beba nada que te

oferecerem”) e usa uma linguagem tão infantil (“E papa direitinho, hein? Se não for papá de verdade, carninha, arroz, ‘fezãozinho’, pode ser ‘sanduíse’, leitinho com ‘socolate totoso’, barrinha de ‘ceal’...”) que envergonha e irrita a filha: “Fala direito, mãe! Por que você está falando assim na frente dos meus amigos e de mais 40 estranhos? Enlouqueceu?”.

- e) Incorreta. Não há indícios de que a mãe queira humilhar a filha (os excessivos conselhos e a fala infantil são demonstrações de cuidado e carinho, ainda que sejam feitos de forma e em local inadequados) nem de que não concorde com a viagem.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 até 90

QUESTÃO 46

Alternativa **E**

Competência 4 – Habilidade 18

- a) Incorreta. O motor ou máquina a vapor foi desenvolvido no esteio da Primeira Revolução Industrial.
- b) Incorreta. A emancipação da maioria dos territórios coloniais do planeta ocorreu um século após o período abordado pela questão.
- c) Incorreta. No contexto em questão, não havia uma preocupação latente dos setores produtivos do Ocidente quanto às demandas ecológicas.
- d) Incorreta. Na segunda metade do século XIX, a Europa ou “Velho Mundo” testemunhou um expressivo processo de emigração.
- e) Correta. O desenvolvimento industrial europeu ganhou espaço significativo com as revoluções sociais ocorridas no século XIX. Essas revoluções liberais fomentaram políticas industrialistas. O resultado disso foi a concentração humana nas cidades, espaço da produção industrial. O intenso processo de urbanização gerou novas demandas populares, que não envolviam apenas questões relativas a uma melhor condição de habitação ou de acesso a equipamentos urbanos, mas, também, de melhoria nas condições de trabalho. As cidades, dessa forma, transformaram-se em palco de agitações de toda ordem, e algumas delas revelavam caráter contrário à ordem burguesa que se esboçava até ali.

QUESTÃO 47

Alternativa **C**

Competência 2 – Habilidade 6

- a) Incorreta. A distância entre Sabará e Baldim é de aproximadamente 75 km.
- b) Incorreta. A distância entre Sabará e Florestal é de aproximadamente 100 km.
- c) Correta. A distância entre Sabará e Itaguara é de aproximadamente 125 km.

- d) Incorreta. A distância entre Sabará e Nova Lima é de aproximadamente 15 km.
- e) Incorreta. A distância entre Sabará e Taquaraçu de Minas é de aproximadamente 35 km.

QUESTÃO 48

Alternativa **C**

Competência 5 – Habilidade 23

- a) Incorreta. No contexto em questão, a intelectualidade alemã passou a ser alvo de setores conservadores da sociedade.
- b) Incorreta. No período entreguerras, os regimes autocráticos ganharam força na Europa Central e Ocidental.
- c) Correta. Logo no encerramento da Primeira Guerra Mundial, a Alemanha conheceu um levante dos comunistas alemães, comandado por Rosa Luxemburgo, a Revolta Espartaquista. O levante pretendia assumir o controle do país, a exemplo do que havia ocorrido na Rússia, com os bolcheviques. A situação acalmou-se momentaneamente, após o assassinato de Rosa Luxemburgo. Contudo, setores conservadores da Alemanha não aceitavam a assinatura do Tratado de Versalhes pelos membros do governo republicano, e os militares acusavam o governo social-democrata instituído de ter entregado o país aos inimigos. Em resumo, a Alemanha vivia o caos do fim da Primeira Guerra Mundial. Nesse contexto, ganhou força a disseminação de discursos sectários e autoritários, sobretudo dos membros do movimento nazista.
- d) Incorreta. A Alemanha sofreu uma terrível crise financeira em função do resultado da Primeira Guerra e da quebra da Bolsa de Valores de Nova York.
- e) Incorreta. Pouco mais de uma década após o assassinato de Rosa Luxemburgo, os direitos civis e políticos da Alemanha foram suprimidos.

QUESTÃO 49

Alternativa **D**

Competência 1 – Habilidade 5

- a) Incorreta. No contexto em questão, temas associados à ancestralidade afro-brasileira não eram priorizados pelos principais artistas da pintura histórica.
- b) Incorreta. A pintura histórica não tinha o intuito de denunciar o uso da escravidão em larga escala no Brasil imperial.
- c) Incorreta. A pintura histórica do Segundo Reinado seguia com rigor as regras das Escolas de Belas Artes.
- d) Correta. A pintura histórica em voga no Brasil, em meados do século XIX, associa-se ao advento do Romantismo de cunho nacionalista. Muitos pintores de tal fase da história da arte nacional eram escolhidos e financiados pelo próprio imperador. Além de receberem bolsas e outras benesses, tais artistas também eram convidados a estudar nos grandes centros pictóricos da Europa, a

- exemplo de Pedro Américo e do citado Victor Meirelles. Em geral, os temas contemplados pela pintura histórica abordavam episódios do passado segundo um olhar laudatório e ufanista. Por meio de tal expediente, criavam-se gigantescos painéis que serviam como propaganda de uma história oficial, isto é, concatenada aos anseios do governo e da família imperial do Brasil.
- e) Incorreta. Os pintores brasileiros do século XIX inspiravam-se de maneira sistemática na produção pictórica dos grandes centros urbanos europeus.

QUESTÃO 50

Alternativa **B**

Competência 1 – Habilidade 4

- a) Incorreta. De acordo com o texto, mito e discurso racional (Filosofia) têm sentidos muito diferentes para Platão, a ponto de o filósofo grego reprovar as fábulas e os relatos poéticos de Homero e Hesíodo.
- b) Incorreta. De acordo com o texto, Platão reprova as fábulas e os textos poéticos de Homero e Hesíodo.
- c) Incorreta. O texto permite observar que a atribuição do sentido de “inverdade” à palavra mito é utilizada na sociedade contemporânea.
- d) Incorreta. O texto permite observar que a atribuição do sentido de “inverdade” à palavra mito pode ser verificada na sociedade grega do século IV a.C.
- e) Correta. De acordo com o texto, observamos que Platão, ao construir a ideia de um discurso racional filosófico, critica (reprova) as explicações presentes nos relatos poéticos e fantasiosos de Homero e Hesíodo. É o que lemos no trecho: “[...] temos Platão reprovando as fábulas (*mythoi*, em grego), os relatos fantasiosos de Homero, de Hesíodo e de outros poetas na defesa do discurso racional, filosófico e, portanto, mais verdadeiro que estava em construção”.

QUESTÃO 51

Alternativa **B**

Competência 1 – Habilidade 3

- a) Incorreta. Até hoje, as teses de Gilberto Freyre são foco de diversas discussões no âmbito acadêmico.
- b) Correta. A “questão racial” proposta pelo pernambucano Gilberto Freyre (1900-1987) associa-se a uma visão exageradamente otimista sobre o processo de estruturação sociocultural do Brasil. Em linhas gerais, Freyre acreditava que o Brasil gestou uma modalidade específica de “democracia racial”, na qual as relações entre diferentes etnias seriam amistosas e destituídas de graves embates. Atualmente, autores como Darcy Ribeiro e Florestan Fernandes contestam tal visão, afirmando que o sociólogo pernambucano negligenciou formas sistemáticas de racismo e violência contra as etnias exploradas em nossa história.

- c) Incorreta. Gilberto Freyre construiu uma visão otimista sobre a genealogia da sociedade brasileira.
- d) Incorreta. Ao contrário do que foi sugerido, Freyre endossou um olhar romantizado sobre a formação social e cultural do Brasil.
- e) Incorreta. O sociólogo pernambucano apresentava uma visão positiva sobre o processo colonizador lusitano.

QUESTÃO 52

Alternativa **A**

Competência 3 – Habilidade 11

- a) Correta. De acordo com o texto, podemos observar que, do ponto de vista das teorias marxistas, a ordem política, jurídica, cultural e educacional é determinada dialeticamente pela denominada infraestrutura, a qual corresponde às relações econômicas de produção de uma sociedade. É o que lemos no trecho: “A infraestrutura, sendo a base material da sociedade, determina a superestrutura, isto é, a ordem política, jurídica, cultural, educacional etc., dessa sociedade; porém, essa relação não deve ser vista de forma mecânica, mas dialética, já que a superestrutura, por sua vez, influencia também a infraestrutura, assegurando sua manutenção e reprodução, ou podendo levar a modificações nela”.
- b) Incorreta. De acordo com o texto, a denominada infraestrutura designa uma dimensão social fundamental para o marxismo, que é a das relações econômicas de produção.
- c) Incorreta. De acordo com o texto, são as relações econômicas de produção (infraestrutura) que determinam, de forma dialética, a ordem política, jurídica e cultural de uma sociedade.
- d) Incorreta. De acordo com o texto, a infraestrutura corresponde às relações econômicas de produção.
- e) Incorreta. De acordo com o texto, a superestrutura corresponde aos aspectos jurídicos, educacionais e culturais de uma sociedade.

QUESTÃO 53

Alternativa **B**

Competência 2 – Habilidade 10

- a) Incorreta. Após sua experiência revolucionária, a França conviveu com alguns regimes monarquistas.
- b) Incorreta. Os EUA aboliram a escravidão cerca de um século após a sua independência política.
- c) Incorreta. Os estamentos sociais foram extintos após a eclosão do processo revolucionário francês.
- d) Incorreta. Nenhum dos eventos históricos contemplados promoveu a igualdade econômica entre os indivíduos.
- e) Correta. Na segunda metade do século XVIII, eventos históricos de grande magnitude ocorreram nos dois lados do Oceano Atlântico. Nas Américas, as Treze Colônias inglesas lutaram de maneira exitosa por sua emancipação política (1776). Na França, um paradigmático processo

revolucionário varreu as estruturas do Antigo Regime (1789). Não obstante as suas diferenças, ambos os episódios foram marcados pela mobilização contra o mandonismo e pelas decisões arbitrárias das instâncias vigentes de poder (o governo britânico no primeiro caso; a monarquia absolutista dos Bourbon no segundo caso).

QUESTÃO 54

Alternativa **C**

Competência 1 – Habilidade 2

- a) Incorreta. O acesso à universidade pública não se dá pela existência de um painel de vidro onde antes havia um muro. Ambos são muros, mas um deles é transparente à luz, o que permite a visão do que se encontra dentro (para lá do muro). Acessar a universidade pública significa muito mais do que isso. Significa que a pessoa estudará, pesquisará ou usará os serviços produzidos por essa universidade.
- b) Incorreta. A “função social” da universidade pública é formar profissionais, gerar pesquisa básica e passar o conhecimento republicanamente para a sociedade. Um painel de vidro não fará a sociedade reconhecer a função social da universidade pública.
- c) Correta. O acesso à universidade pública não se dá pela existência de um painel de vidro onde antes havia um muro. Ambos são muros, mas um deles é transparente à luz, o que permite a visão do que se encontra dentro (para lá do muro). A “função social” da universidade pública é formar profissionais, gerar pesquisa básica e passar o conhecimento republicanamente para a sociedade. Um painel de vidro separando a raia olímpica da USP das pistas da Marginal Pinheiros permite que pessoas em trânsito pela Marginal Pinheiros visualizem a raia olímpica e prédios da USP, integrando mais a cidade universitária à vida da capital paulista.
- d) Incorreta. O painel de vidro não é um “meio de segregação social tão poderoso quanto um muro de concreto, pois segrega o olhar alheio.” O painel de vidro permite o olhar, permite que quem estiver do lado de fora da USP possa acessar visualmente o que está dentro da USP (pelo menos até onde a visão pode alcançar) mas, mesmo assim, o acesso à universidade pública não atinge a todas as classes sociais igualmente.
- e) Incorreta. A troca feita pela USP, quase certamente, não é o início de um processo de retirada de “todos os muros que separam as pessoas”. Os muros vão continuar enquanto as razões de sua existência permanecerem!

QUESTÃO 55

Alternativa **A**

Competência 4 – Habilidade 19

- a) Correta. Na segunda metade do século XIX, a partir de 1850, a economia cafeeira expandiu-se para o interior

da província de São Paulo, na região do Oeste Paulista. A contínua expansão da economia cafeeira no Oeste Paulista encontrou, a partir de 1870, as terras férteis da região de Ribeirão Preto. A “terra roxa” e o clima favorável incidiram positivamente sobre a produtividade, cinco vezes mais do que na região do Vale do Paraíba. A expansão da malha ferroviária foi extremamente importante para o sucesso do empreendimento cafeeiro no Oeste Paulista, interligando as regiões produtoras interiores ao Porto de Santos, no litoral paulista. Como resultado desse processo, formou-se uma próspera elite cafeeira, a qual se tornou mais cosmopolita, urbana e afrancesada que a antiga aristocracia rural.

- b) Incorreta. No contexto em questão, ocorreu o contrário: a mão de obra cativa foi gradualmente substituída pelo trabalho assalariado dos imigrantes.
- c) Incorreta. A elite cafeeira imperial não restringiu os seus investimentos ao universo rural, empregando, também, seus recursos em ferrovias e fábricas. Assim, não houve mudança, mas, sim, continuidade no investimento à produção agrícola.
- d) Incorreta. Os barões do café incorporaram notadamente tradições socioculturais da França (vestuários, alimentação, entretenimento, ritos de etiqueta etc.).
- e) Incorreta. O sincretismo cultural não era uma novidade no Brasil imperial, uma vez que tal processo já estava em voga desde o Período Colonial.

QUESTÃO 56

Alternativa **D**

Competência 1 – Habilidade 4

- a) Incorreta. A revolução científica questionou a tradição eclesiástica por meio do resultado dos estudos empíricos.
- b) Incorreta. O Renascimento e a revolução científica não foram movimentos ateístas, mas questionadores dos dogmas vigentes na Europa medieval.
- c) Incorreta. As antigas verdades foram questionadas por um amplo número de estudiosos da Renascença e da revolução científica.
- d) Correta. O movimento renascentista estabeleceu uma linha de compreensão do mundo diferente do modelo medieval, pois confiou na razão como caminho para a construção de um conhecimento sobre a natureza, viabilizando a afirmação do ser humano no mundo. Nesse contexto, o clássico tornou-se a base de uma concepção de mundo que acredita na existência de leis, na depuração do olhar sobre os fenômenos do Universo e nas relações de medida como a harmonização existente na natureza. No alvorecer da Idade Moderna, diversos pensadores contribuíram para o desenvolvimento do racionalismo científico no Renascimento, tais como Giordano Bruno, Tycho Brahe, Johannes Kepler e Francis Bacon.
- e) Incorreta. Na conjuntura em questão, o geocentrismo foi criticado por astrônomos e outros estudiosos. Em seu lugar, ganhou força o modelo heliocêntrico.

QUESTÃO 57

Alternativa **D**

Competência 4 – Habilidade 19

- a) Incorreta. O texto não trata da redução de distâncias e da economia de tempo decorrentes do deslocamento pelo transporte urbano.
- b) Incorreta. O texto não trata da relação entre a saúde humana e as viagens, momentos de descanso e lazer que o transporte urbano poderia permitir ou facilitar.
- c) Incorreta. Automóveis podem deixar pessoas com problemas físicos ou incapacitadas. No entanto, o texto não trata disso; trata da relação entre a poluição do ar causada pelos veículos automotores e a perda da saúde (que pode resultar na diminuição da expectativa de vida, na redução do tempo de vida do indivíduo sujeito a essa poluição).
- d) Correta. O texto trata da relação entre a poluição do ar causada pelos veículos automotores (transporte urbano) e a perda da saúde, que pode resultar na diminuição da expectativa de vida, na redução do tempo de vida do indivíduo sujeito a essa poluição.
- e) Incorreta. O texto trata da relação entre a poluição do ar causada pelos veículos automotores e a perda da saúde, que pode resultar na diminuição da expectativa de vida, na redução do tempo de vida do indivíduo sujeito a essa poluição. Assim, os veículos automotores não “são neutros em relação à saúde, pois não são coletivos, como o ônibus.” Eles são um dos elementos que podem provocar a perda da saúde, pois emitem gases que poluem o ar respirado, reduzindo a saúde das pessoas. Ser “neutro” quanto à saúde significa “não alterar a saúde”. Ser “neutro” não significa ser um “meio termo” entre o coletivo (ônibus) e o individual (bicicleta).

QUESTÃO 58

Alternativa **B**

Competência 1 – Habilidade 1

- a) Incorreta. De acordo com o texto, Aristóteles valoriza o uso dos sentidos no processo de construção de conhecimento.
- b) Correta. De acordo com o texto, em Aristóteles, o uso dos sentidos é a base para o processo da construção de conhecimento. É o que lemos no trecho: “Enquanto Platão considerava os sentidos pouco confiáveis, proporcionando apenas uma “visão de sombras”, Aristóteles os vê como pontos de partida do processo de conhecimento e indispensáveis para esse processo”.
- c) Incorreta. De acordo com o texto, o uso dos sentidos, para Aristóteles, é a base do processo de conhecimento.
- d) Incorreta. De acordo com o texto, para Platão, o conhecimento advindo do uso dos sentidos não seria confiável (no sentido de ser muito incompleto ou falho).
- e) Incorreta. De acordo com o texto, Platão e Aristóteles têm visões distintas a respeito do uso dos sentidos no

processo de conhecimento. Platão desvaloriza o uso dos sentidos, considerando-os pouco confiáveis, e Aristóteles entende o uso dos sentidos como a base do processo de conhecimento.

QUESTÃO 59

Alternativa **A**

Competência 1 – Habilidade 2

- a) Correta. O conflito geopolítico e ideológico (capitalismo contra socialismo ou vice-versa) entre os Estados Unidos e a União Soviética foi uma espécie de centro motor da ida da humanidade à Lua. Assim, para os americanos, o “Homem pisava na Lua”, mas era o Homem cindido em “americano” ou “soviético”. O mesmo ocorria na União Soviética. Para os soviéticos, o Homem a chegar primeiro a algum lugar do espaço (ou a ocupar com algum objeto) tinha de ser soviético (ou seria melhor que fosse soviético).
- b) Incorreta. Na década de 1960, o nazismo já havia sido vencido em guerra (a Segunda Guerra Mundial, que teve a Alemanha nazista como uma de suas causas centrais, terminara em 1945) e, embora sempre possa existir, em qualquer lugar do mundo, como ideário ou ideologia, não estava mais na ordem geopolítica mundial. Assim, a humanidade não se encontrava mais fragmentada em um grupo nazista e um grupo opositor a ele, o grupo democrático.
- c) Incorreta. Provavelmente, sempre haverá ciência e, simultaneamente, haverá crendices, pois as duas são intrínsecas ao ser humano. As crendices devem estar na mente humana desde o nascimento da humanidade. Quando Estados Unidos e União Soviética fizeram a “corrida à Lua”, a ciência já estava madura e foi a base para que a humanidade, dividida em uma identidade “americana” e outra “soviética”, pusesse homens andando na superfície lunar. Quanto às crendices, como já foi dito aqui, sempre existirão, pois são parte do modo humano de ser.
- d) Incorreta. A divisão básica da humanidade no momento em que havia a “corrida à Lua” era, portanto, entre “americano” (e/ou “capitalista”) e “soviético” (e/ou “socialista”), não entre “rural-agrário” e “urbano-industrial”.
- e) Incorreta. Há quem pense que pertencer a (ser de) uma cultura seja preconceito, pois, para quem pensa assim, o certo seria ser da “humanidade”, ser humano universal (ou universalmente humano). Na prática, porém, isso nunca se configurou: a história humana é a história das culturas humanas. Assim, o Homem que “pisou na Lua” em primeiro lugar era de uma cultura, o “americano” (embora ele também se imaginasse como “a humanidade”).

QUESTÃO 60

Alternativa **E**

Competência 1 – Habilidade 1

- a) Incorreta. De acordo com o texto, para Durkheim, a exterioridade aos indivíduos é uma das características definidoras dos fatos sociais, ao lado da coercitividade (autoridade) e da generalidade, pois é um fenômeno de caráter coletivo.
- b) Incorreta. De acordo com o texto, para Durkheim, uma sociedade é muito mais que a somatória dos indivíduos vivos que a compõem, pois a vida social implica processos de associações, relações sociais e combinações entre esses mesmos indivíduos.
- c) Incorreta. De acordo com o texto, para Durkheim, o “reino social” é muito diferente do “reino psicológico”; daí, por exemplo, a exterioridade como característica dos fatos sociais.
- d) Incorreta. De acordo com o texto, os fatos sociais exercem uma autoridade sobre os indivíduos, obrigando-os a determinadas formas de agir, pensar e sentir. Trata-se, nesse sentido, da coercitividade presente nos fatos sociais.
- e) Correta. De acordo com o texto, que remete às teorias sociológicas de Émile Durkheim (1858-1917), podemos afirmar que os fatos sociais são exteriores aos indivíduos, exercendo, também, sobre estes uma autoridade que impõe formas de ser e de agir na vida em sociedade. É o que lemos no trecho: “Assim, pois, o fato social é algo dotado de vida própria, externo aos membros da sociedade e que exerce sobre seus corações e mentes uma autoridade que os leva a agir, a pensar e a sentir de determinadas maneiras”.

QUESTÃO 61

Alternativa **D**

Competência 1 – Habilidade 5

- a) Incorreta. Ao contrário de muralhas e outras estruturas antigas, os arcos do triunfo não eram utilizados para isolar os povos da cultura greco-romana.
- b) Incorreta. Os romanos, tal como a antiga civilização grega, ostentavam grande apreço pelo espaço público das cidades.
- c) Incorreta. Os arcos triunfais foram utilizados para a promoção de imperadores romanos e outras figuras de poder.
- d) Correta. Os arcos do triunfo são uma engenhosa tecnologia empregada em larga escala pelos romanos desde o século II a.C. Tal elemento foi desenvolvido inicialmente por povos etruscos e depois incorporado à linguagem arquitetônica latina. Os arcos triunfais não eram erigidos meramente como um recurso de passagem, mas também ostentavam um forte simbolismo associado ao poder e às campanhas vitoriosas dos imperadores romanos.

- e) Incorreta. Diversas sociedades adotaram estruturas semelhantes aos arcos triunfais da Roma Antiga. O caso mais emblemático foi a França napoleônica.

QUESTÃO 62

Alternativa **A**

Competência 1 – Habilidade 4

- a) Correta. O título do texto, “Criada por homens, guerra no lêmén é sofrida por mulheres e crianças”, nos dá a dimensão do que a autoria teve interesse em salientar: o gênero masculino criou uma guerra, que hoje sacrifica mais mulheres e crianças.
- b) Incorreta. No primeiro parágrafo, o texto afirma que a guerra no lêmén “opõe uma coalizão liderada pela Arábia Saudita, que apoia o governo iemenita a rebeldes alinhados com o Irã”, isto é, que é uma guerra instaurada e sustentada por países.
- c) Incorreta. O texto afirma que a guerra no lêmén foi “Criada por homens” e “é sofrida por mulheres e crianças”. Assim, de acordo com o texto, a guerra foi criada por homens. No entanto, o texto não afirma que instinto violento seja exclusivo do gênero masculino.
- d) Incorreta. O texto afirma que a guerra no lêmén foi “Criada por homens” e “é sofrida por mulheres e crianças”. Assim, de acordo com o texto, a guerra foi criada por homens. No entanto, o texto não repete isso em outras partes. Assim, embora afirme em seu título que a guerra no lêmén foi criada pelo gênero “homem”, o texto, como já foi dito, não faz isso o tempo inteiro, apresentando outras “causas” para a guerra, como a participação de países no conflito interno do lêmén.
- e) Incorreta. Em nenhuma parte do texto há a afirmação de que a guerra por um território é algo do passado.

QUESTÃO 63

Alternativa **C**

Competência 4 – Habilidade 18

- a) Incorreta. Os dados indicam que, em todo o período analisado pelos gráficos, entre as eras Vargas e República Liberal, a rede de rodovias recebeu um grande investimento, ultrapassando em quilometragem e alcance no território as ferrovias do Brasil.
- b) Incorreta. A rede ferroviária sofreu um crescimento durante a Era Vargas (1930-1945), mas não se comparou ao avanço expressivo das rodovias.
- c) Correta. Como os gráficos indicam, a rede de rodovias no Brasil sofreu forte expansão no período tradicionalmente conhecido como pós-guerra (1945 em diante). Durante a República Liberal ou Populista (1946-1964), a malha rodoviária brasileira passou de cerca de 300 mil quilômetros para pouco menos de 500 mil quilômetros. Grande parte dessa expansão se deve ao projeto rodoviário do mandato presidencial de Juscelino

Kubitschek. As ferrovias, em contrapartida, cresceram de maneira pouco expressiva no período analisado, evidenciando uma negligência do poder público e do setor empresarial quanto a essa via de transporte.

- d) Incorreta. O governo “JK” (1956-1960) privilegiou o avanço das rodovias no território brasileiro.
- e) Incorreta. Não se testemunhou a estatização das montadoras no Brasil durante o período analisado.

QUESTÃO 64

Alternativa **B**

Competência 1 – Habilidade 3

- a) Incorreta. De acordo com o texto, a metafísica passa de tema central da filosofia clássica e da escolástica a uma preocupação menor se comparada com as questões vinculadas ao conhecimento.
- b) Correta. De acordo com o texto, a metafísica, antes um tema central no pensamento filosófico, cede espaço, no pensamento moderno, para a problemática da consciência e da subjetividade. É o que lemos no trecho: “No pensamento moderno, a metafísica perde, em grande parte, seu lugar central no sistema filosófico, uma vez que as questões sobre o conhecimento passam a ser tratadas como logicamente anteriores à questão do ser, ao problema ontológico. A problemática da consciência e da subjetividade torna-se, assim, mais fundamental”.
- c) Incorreta. De acordo com o texto, a metafísica não foi criticada pelos pensadores da filosofia clássica e da escolástica. Ao contrário, a metafísica foi, durante um longo período, entendida como a filosofia primeira.
- d) Incorreta. De acordo com o texto, a metafísica incluía – na tradição clássica e escolástica – a doutrina do Ser Divino ou Ser Supremo. Não se trata, assim, de uma questão da filosofia moderna.
- e) Incorreta. De acordo com o texto, a metafísica, durante o período da filosofia clássica e escolástica, foi o tema central da filosofia – a “filosofia primeira”.

QUESTÃO 65

Alternativa **D**

Competência 1 – Habilidade 3

- a) Incorreta. Os babilônios foram responsáveis pela elaboração do primeiro código jurídico da história.
- b) Incorreta. A Lei das Doze Tábuas foi produzida pela sociedade latina, sendo considerada a origem do direito romano.
- c) Incorreta. Teerã não tinha relevância política ou cultural durante a vigência do Império Persa. Pasárgada, Persépolis e Susa eram as principais cidades.
- d) Correta. Na antiga civilização egípcia, *O Livro dos Mortos*, os textos mágicos das paredes das pirâmides, os rituais associados à nomeação das forças e a invocação das energias cósmicas representavam a harmonização das diferenças e a conservação do próprio Universo. A escrita

hieroglífica era a materialização no papiro da ordem integradora de forças religiosas e políticas.

A escrita egípcia teve variações ao longo do tempo e foi sendo simplificada, principalmente em razão da demora do trabalho dos escribas para realizar registros sobre produção e arrecadação do Estado. Os hieróglifos têm esse nome que significa, em grego, “escrita sagrada”, pois eram inúmeros os textos religiosos no Egito Antigo que fundamentavam um Estado teocrático no Vale do Rio Nilo.

- e) Incorreta. Gregos e romanos aprimoraram o antigo alfabeto fenício.

QUESTÃO 66

Alternativa **C**

Competência 6 – Habilidade 30

- a) Incorreta. A ilha de calor é um fenômeno antrópico.
- b) Incorreta. A ilha de calor é um fenômeno antrópico basicamente causado pela acumulação (ou concentração) de materiais retentores de calor (concreto, asfalto etc.). Os resíduos gasosos podem aumentar o fenômeno, mas não são sua causa básica (principal).
- c) Correta. A ilha de calor é um fenômeno antrópico basicamente causado pela acumulação (ou concentração) de materiais retentores de calor (concreto, asfalto, poluição etc.). Assim, uma cidade com mais áreas verdes e feita com materiais que absorvam menos raios de sol será uma cidade sem ilhas de calor (ou com ilhas de calor de menor grau, de menor intensidade).
- d) Incorreta. A ilha de calor é um fenômeno antrópico.
- e) Incorreta. A ilha de calor é um fenômeno de interface. Ele é gerado, grosso modo, no contato da superfície da Terra com o ar atmosférico, não “no contato da área urbana com a área rural”.

QUESTÃO 67

Alternativa **C**

Competência 3 – Habilidade 11

- a) Incorreta. A ação racional com relação a tradições não é um tipo encontrado na classificação de Max Weber, e a escolha do curso não tem como base a tradição, mas uma visão sobre o campo de trabalho e a remuneração oferecida pela carreira.
- b) Incorreta. A ação racional com relação a valores diz respeito a ações baseadas na dimensão moral, estética ou mesmo política, o que não é o caso das justificativas oferecidas do texto.
- c) Correta. Considerando o texto e a classificação de Max Weber (1864-1920) a respeito dos tipos de ação social, podemos afirmar que a escolha do curso pode ser considerada um exemplo de ação racional com relação a fins, pois trata-se de uma escolha baseada em elementos racionais, como as ofertas do mercado de trabalho e a pressuposição do retorno financeiro proporcionado pelo curso escolhido.

- d) Incorreta. A ação afetiva ou emocional diz respeito a ações baseadas em sentimentos (raiva, paixão etc.), entendida inclusive como irracional por Weber. Não é o caso observado no texto.
- e) Incorreta. A ação tradicional diz respeito a ações realizadas a partir de uma tradição existente, portanto uma repetição de um hábito ou costume estabelecido socialmente. Não é o caso das justificativas dadas no texto, que envolveram a pesquisa, a racionalidade e o cálculo.

QUESTÃO 68

Alternativa **C**

Competência 2 – Habilidade 7

- a) Incorreta. A história russa não é uma história democrática. Ainda hoje, a Rússia tem dificuldade para fazer um discurso democrático e, sobretudo, para praticá-lo. E, mesmo que a Rússia fosse democrática, ainda assim ela, provavelmente, estaria contra a geopolítica americana (sendo esta “democrática” ou não), pois Rússia e Estados Unidos são, desde a primeira metade do século XX, rivais geopolíticos.
- b) Incorreta. Os Estados Unidos e o Irã não são aliados geopolíticos.
- c) Correta. Há muito tempo, a Rússia apoia o governo sírio. A Rússia apoiou o pai de Bashar al-Assad, que governou a Síria, e, agora, sustenta o filho no poder do Estado sírio. Dito de outro modo: a Rússia e o governo de Bashar al-Assad são aliados geopolíticos.
- d) Incorreta. O EI é um “grupo jihadista de crença sunita”. O governo de Bashar al-Assad sustenta os xiitas sírios no poder, apoiado pela aliança feita com a URSS desde a década de 1970, quando Hafez al-Assad, pai de Bashar, tomou o poder na Síria.
- e) Incorreta. A Rússia basicamente não se interessa em fazer alianças geopolíticas com os curdos (a não ser as de curta duração, para resolver um momento geopolítico).

QUESTÃO 69

Alternativa **D**

Competência 6 – Habilidade 26

- a) Incorreta. O verso não indica a visão dos carros como símbolos de poder político. O uso do verbo “debater” remete ao excesso de carros, que se “agitam” ou se “contorcem” nas ruas da cidade.
- b) Incorreta. O verso, ao utilizar o verbo “debater”, indica a vida urbana como conflituosa e agitada, e não harmônica.
- c) Incorreta. O verso não remete a uma visão positiva das práticas de consumo presentes nas sociedades mais urbanizadas, sendo essa uma interpretação inadequada. E o trecho, como um todo, mostra exatamente a vida urbana como agitada e mesmo caótica, como vemos no segundo verso (“Me perdi, acho que estou aqui em São Paulo”).
- d) Correta. Considerando as relações entre capitalismo, cultura material e urbanização, o verso “E os carros se

debatem” pode ser interpretado como um exemplo do resultado de processos intensos de modificação da paisagem natural presentes nas grandes cidades, na medida em que expressa, de forma poética, o excesso de veículos automotores presentes nas vias públicas urbanas e os engarrafamentos dele decorrentes.

- e) Incorreta. O verso não indica uma força da paisagem natural em relação às mudanças impostas pela urbanização – ao contrário, mostra o “resultado urbano” das transformações que ocorreram na paisagem das sociedades industriais.

QUESTÃO 70

Alternativa **A**

Competência 6 – Habilidade 27

- a) Correta. A notícia da descoberta de ouro em Minas Gerais, no final do século XVII, atraiu gente de toda a colônia e do exterior. Desde o início do século XVIII, a população dessa região ia crescendo conforme se alastrava a “febre do ouro”. Diante disso e desejando ficar com a maior parte desse ouro, Portugal resolveu organizar a sua exploração. Para o Brasil, a extração aurífera representou mudanças significativas na organização social e econômica, pois começou a existir maior mobilidade social, além de um mercado interno de consumo. O Centro-Sul passou a ocupar o posto de região mais importante do Brasil, ultrapassando o Nordeste. A população nas áreas das minas (Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso) aumentou de forma vertiginosa, efetivando a ocupação de boa parte do interior da colônia.
- b) Incorreta. A extração de riquezas minerais do Brasil não proporcionou uma autonomia financeira da Corte lusitana em longo prazo.
- c) Incorreta. A mineração favoreceu a constituição de uma relativa mobilidade social no interior do Brasil Colônia.
- d) Incorreta. A vinda massiva de famílias europeias assalariadas ocorreu após o surto minerador do Brasil colonial.
- e) Incorreta. As revoltas na região abordada foram constantes, como a Guerra dos Emboabas, a Revolta de Filipe dos Santos e a Inconfidência Mineira.

QUESTÃO 71

Alternativa **D**

Competência 5 – Habilidade 24

- a) Incorreta. José Maria foi a principal liderança do movimento popular conhecido como Contestado, o qual foi deflagrado entre Paraná e Santa Catarina.
- b) Incorreta. A “questão Christie” foi um conjunto de incidentes diplomáticos envolvendo a Inglaterra e o Segundo Reinado brasileiro.
- c) Incorreta. Não houve a execução de dissidentes na orla do Rio de Janeiro durante o período em questão.

- d) Correta. No início do século XX, os cortiços do centro do Rio de Janeiro, sem a mínima condição de salubridade e comportando moradias da população de baixa renda e de operários, foram demolidos. O alargamento de ruas para a construção de avenidas exigia a demolição das casas de vários quarteirões, desalojando a população ali residente. Era a política do “bota abaixo!” levada a cabo por Pereira Passos, prefeito da capital. Muitos, sem ter para onde ir, dormiam a céu aberto, nas calçadas. Outros subiam os morros e construíam casebres com os recursos disponíveis, sucatas inclusive, dando origem às primeiras favelas. Dessa forma, as reformas urbanas e o embelezamento da capital da jovem República brasileira contaram com um implacável processo de higiene social.
- e) Incorreta. Luís Carlos Prestes não se envolveu na rebelião do Forte de Copacabana, mas em outros levantes tenentistas do período analisado.

QUESTÃO 72

Alternativa **B**

Competência 6 – Habilidade 27

- a) Incorreta. Apenas em Pompeia, as pessoas foram petrificadas. Em Brumadinho, as pessoas foram soterradas.
- b) Correta. Em Pompeia, as pessoas nem sabiam o que era “vulcanismo” (a palavra não existia para elas). Havia séculos que o Vesúvio não entrava em erupção. Foram surpreendidas porque nem sabiam da necessidade de precaução. Em Brumadinho, as pessoas sabiam da possibilidade do rompimento da barragem, mas foram surpreendidas porque acreditavam que havia monitoramento adequado, ou nem pensavam no assunto.
- c) Incorreta. Em Pompeia, as pessoas nem sabiam o que era “vulcanismo” (a palavra não existia para elas). Havia séculos que o Vesúvio não entrava em erupção. Foram surpreendidas porque nem sabiam da necessidade de precaução. Em Brumadinho, as pessoas sabiam da possibilidade do rompimento da barragem, mas as empresas responsáveis pela mineração não realizavam o monitoramento devido e nem realizavam treinamentos de evacuação da área da população que ali habitava. Assim, podemos dizer que, nas duas, não havia o conhecimento devido para agir em relação aos eventos ocorridos.
- d) Incorreta. Em Pompeia, ninguém sabia da necessidade de prevenção; em Brumadinho, a prevenção era totalmente praticável. No entanto, ela não foi feita!
- e) Incorreta. Em Pompeia, não houve negligência; em Brumadinho, outros interesses superaram a precaução.

QUESTÃO 73

Alternativa **C**

Competência 5 – Habilidade 24

- a) Incorreta. O texto indica que o conceito de cidadania envolve a participação ativa dos indivíduos na sociedade,

ou seja, como sujeitos dos processos de reivindicação e construção da vida política.

- b) Incorreta. O texto permite-nos observar que o conceito de cidadania é mais amplo do que a ideia de “direitos a serem recebidos” pelos indivíduos, negligenciando o seu caráter como agentes da existência dos direitos sociais e políticos.
- c) Correta. De acordo com a leitura do texto, podemos afirmar que a prática da cidadania pressupõe a existência de sujeitos ativos, que lutam por seus direitos. É o que lemos no trecho: “Em vez de meros receptores [os cidadãos], são, acima de tudo, sujeitos daquilo que podem conquistar”.
- d) Incorreta. De acordo com o texto, os direitos são obtidos a partir de processos de reivindicação ativa pelos indivíduos, e não de forma espontânea ou cedidos pelos governos instituídos.
- e) Incorreta. O texto permite-nos observar que a dimensão da cidadania pode ser vinculada como parte dos governos instituídos, no sentido de que o cidadão é um dos elementos ativos na construção e reivindicação por direitos.

QUESTÃO 74

Alternativa **A**

Competência 3 – Habilidade 15

- a) Correta. Nas vésperas da deflagração da Primeira Guerra Mundial (1914-1918), alemães ambicionavam controlar Constantinopla e outras porções do território turco, pois queriam para si o Império Otomano como área privilegiada de comércio. Além disso, a pretensão alemã de estender a linha férrea ligando Berlim a Bagdá envolvia conflitos geopolíticos em torno do Estreito de Dardanelos e, ao mesmo tempo, fortalecia a economia turca e retardava os interesses russos de apoderar-se de áreas do Império Turco.
- b) Incorreta. No contexto da Primeira Guerra, o interesse geopolítico da Áustria-Hungria voltava-se prioritariamente para a região dos Bálcãs.
- c) Incorreta. A laicização da Turquia, centro do antigo Império Turco-Otomano, ocorreu após a Primeira Guerra Mundial.
- d) Incorreta. A “Questão Marroquina” não envolveu diretamente as forças militares do Império Turco-Otomano.
- e) Incorreta. No contexto analisado pela questão, o grupo terrorista Mão Negra atuava na Península Balcânica.

QUESTÃO 75

Alternativa **B**

Competência 3 – Habilidade 15

- a) Incorreta. O texto não afirma que a crise brasileira é de fácil solução. Também não faz afirmações acerca de reforma da Previdência ou reforma no sistema de impostos.

- b) Correta. A expansão da burocracia estatal, o elevado rendimento que essa camada da população brasileira recebe (quando comparado com o rendimento da imensa maioria da população), a patronagem (privilégios concedidos pelo Estado a alguns setores sociais), a disputa da riqueza social apropriada pelo Estado etc. são todos parte da cultura brasileira. E, sendo culturais, são todos de difícil solução, pois a tendência da cultura é reproduzir-se, e não se reformar, objetivando uma vida social mais justa (mais republicana). Quase sempre, as transformações culturais demoram a ocorrer (quando ocorrem). Geralmente, não há certeza de que uma alteração cultural passará a ser uma prática cultural corriqueira. Por exemplo, geralmente, não há certeza de que uma atitude não corrupta passará a vigorar (ser aceita como norma) numa sociedade de cultura fundamentalmente corrupta.
- c) Incorreta. A expansão da burocracia estatal, o elevado rendimento que essa camada da população brasileira recebe (quando comparado com o rendimento da imensa maioria da população), a patronagem (privilégios concedidos pelo Estado a alguns setores sociais), a disputa da riqueza social apropriada pelo Estado etc. são todos parte da cultura brasileira. E, sendo culturais, são todos de difícil solução, pois a tendência da cultura é reproduzir-se, e não se reformar, objetivando uma vida social mais justa (mais republicana). Pactos entre partidos políticos são, portanto, insuficientes para mudar a vida nacional, afastando a sociedade brasileira das recorrentes (e múltiplas) crises pelas quais ela vem passando há muitas décadas. A política, seja qual for, resolve o agora. A cultura, como dito, muda mais lentamente.
- d) Incorreta. A educação brasileira não tem conseguido preparar as pessoas (os “cidadãos”) para que possam conduzir o país para tempos sem crises (ou sem crises recorrentes, pelo menos). De todo modo, o texto não trata (pelo menos não diretamente) da relação entre crise e educação, a não ser no sentido cultural distante, isto é, que todo valor cultural (como a patronagem, por exemplo) é aprendido em processos educativos.
- e) Incorreta. O texto não trata do capitalismo; não trata do “Capitalismo se opõe aos movimentos sociais progressistas”.

QUESTÃO 76

Alternativa B

Competência 4 – Habilidade 18

- a) Incorreta. O bloqueio rigoroso dos ativos financeiros das pessoas físicas e das empresas ocorreu durante o governo Collor.
- b) Correta. No início de 1986, o presidente Sarney e seu ministro da Fazenda, Dilsen Funaro, decretaram o Plano Cruzado. Controle de preços e salários e desindexação da economia foram os dois princípios básicos desse programa

de estabilização econômica. Houve a extinção do cruzeiro e a criação de uma nova moeda, o cruzado. A correção monetária foi extinta, e foram congeladas as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN). A intervenção do governo na economia contribuiu diretamente para a recomposição da renda e para a elevação das taxas de reinvestimento nos setores produtivos pelo empresariado. Apesar das críticas quanto aos mecanismos de reajuste de salários, o Plano Cruzado aumentou a participação dos trabalhadores assalariados na renda nacional, pelo menos nos primeiros meses de sua existência. O sistema de “gatilho salarial” (reajuste automático do salário todas as vezes que a inflação atingisse 20%) e o seguro-desemprego também contribuíram para isso.

- c) Incorreta. Durante o governo de Itamar Franco, foi criada uma moeda transitória, conhecida como Unidade Real de Valor (URV).
- d) Incorreta. O chamado “gatilho salarial” foi instituído pelo mandato presidencial de Sarney.
- e) Incorreta. Os “fiscais do Sarney” não eram burocratas do governo, mas populares que fiscalizavam por conta própria o preço das mercadorias.

QUESTÃO 77

Alternativa A

Competência 1 – Habilidade 4

- a) Correta. O texto II pode ser considerado um exemplo das relações entre a linguagem e a realidade, quando define, de forma poética, a palavra “sombra”, pois é por meio das relações que estabelecemos com a linguagem que damos forma ao mundo, ou seja, a realidade é, em grande medida, construída (em termos sociais e humanos) por meio da linguagem.
- b) Incorreta. De acordo com os dois textos, pode-se afirmar a linguagem como um dos elementos estruturadores da relação entre os seres humanos e a realidade. Em contrapartida, ao brincar com a definição da palavra “sombra” por meio de indícios e características, o texto II na realidade reafirma essa relação e sua estruturação linguística.
- c) Incorreta. De acordo com o texto I, sabemos que toda teoria (filosófica) é necessariamente expressa por meio da linguagem, ou seja, explicada por meio do uso de palavras.
- d) Incorreta. De acordo com o texto I, correntes filosóficas afirmam existir uma estrutura linguística do pensamento, em uma discussão que permanece em aberto.
- e) Incorreta. De acordo com o texto I, para o pensamento moderno, a linguagem é considerada um elemento estruturador da relação entre os seres humanos e a realidade.

QUESTÃO 78

Alternativa D

Competência 1 – Habilidade 4

- a) Incorreta. Como está no texto II: “a unidade básica do sistema mundial de poder continua sendo o país” (o “indivíduo”); “e não os blocos supranacionais” (o coletivo). O texto trata do mesmo assunto e de modo similar, mas não trata da relação entre a expansão da democracia e o desaparecimento dos países. De todo modo, o avanço da democracia no mundo, a democratização, não causa o desaparecimento dos países, mas sua mudança (a mudança de seu sentido, de suas funções).
- b) Incorreta. Os países formam a “comunidade internacional”, e esta tende a unir as partículas que a formam (o interesse dos países é em um sistema que funcione, isto é, em que os interesses dos países possam se concretizar, que a vida ocorra normalmente). Assim, os países e a “comunidade internacional” tendem a unir, formando um “todo orgânico”, uma totalidade que tenta dar ordem à vida mundial. Esta alternativa afirma que apenas os blocos, conjuntos de países, unem a vida humana, e que os países fazem o inverso disso, isto é, que eles resistem à união que os blocos formam e mantêm. O oposto é mais verdadeiro: os países formam os blocos e, portanto, a unidade do mundo é criada pelos países, e não pelos blocos.
- c) Incorreta. Os dois textos tratam do mesmo assunto e de modo parecido. O texto II não é preconceituoso; não “demonstra preconceito contra uniões supranacionais”. Ele apenas afirma que uniões supranacionais são construções dos países e que estes são a razão da existência daquelas (ou deveriam ser).
- d) Correta. Como está no texto II: “a unidade básica do sistema mundial de poder continua sendo o país” (o “indivíduo”) “e não os blocos supranacionais” (o coletivo). Há quem veja o “coletivo” como sendo todas as pessoas, isto é, como “humanidade”. Quem pensa assim geralmente discorda da existência do país. No entanto, a ordem mundial continua fundada nos países, que são as partículas elementares dessa ordem.
- e) Incorreta. Os dois textos tratam do mesmo assunto e de modo parecido. O texto I não “foca no nacionalismo, retirando a importância do bloco”. Ele apenas mostra que a supranacionalidade avançou apenas em um bloco de países, a União Europeia, isto é, que a base geopolítica, a ordem do mundo, advém dos países, e não dos blocos de países.

QUESTÃO 79**Alternativa A****Competência 3 – Habilidade 15**

- a) Correta. A Revolução Islâmica Iraniana foi hegemônica por um grupo fundamentalista (no sentido de desejar que os preceitos mais fundamentais da religião fossem praticados) xiita ao poder. Assim, a Revolução Islâmica Iraniana mexeu com o equilíbrio de forças entre o xiismo

e o sunismo. Uma consequência dessa revolução foi a intensificação de “ações de grupos terroristas (islamitas) de ideologia sunita.”

- b) Incorreta. A Revolução Islâmica Iraniana foi hegemônica por um grupo fundamentalista (no sentido de desejar que os preceitos mais fundamentais da religião fossem praticados) xiita ao poder. Assim, a Revolução Islâmica Iraniana mexeu com o equilíbrio de forças entre o xiismo e o sunismo. Uma consequência dessa revolução foi a intensificação de “ações de grupos terroristas (islamitas) de ideologia sunita.” Por meio do advento da Revolução Islâmica Iraniana, houve aumento de movimentos terroristas no mundo. Houve, por exemplo, a formação da Al-Qaeda, do Estado Islâmico, e o aumento do grau de violência de muitas ações terroristas, atingindo populações (ou pessoas) não diretamente ligadas aos valores, às culturas ou às identidades em disputa. Do ponto de vista mundial, muitos grupos terroristas foram apoiados por grupos políticos ou ativistas de alguma causa (no Brasil, por exemplo, uma parte dos intelectuais festejou os ataques da Al-Qaeda a áreas civis americanas). O oposto foi pouco visto: grupos institucionalizados posicionando-se radicalmente contra esse tipo de prática política.
- c) Incorreta. As facções terroristas lutam para viver segundo sua identidade. No entanto, elas não aceitam outras identidades. Assim, não é verdade que “lutem pelo direito” de ter sua identidade, pois “lutar pelo direito” pressupõe que outros também possam ter sua identidade. Em resumo: não há identidade em um mundo com apenas uma identidade. Se todo mundo fosse igual a uma pessoa, não haveria pessoas, mas apenas exemplares, isto é, cópias idênticas a um modelo.
- d) Incorreta. Houve casos de indivíduos ou grupos de indivíduos atacando indivíduos ou associações do Islamismo. No entanto, não é correto afirmar que o “mundo cristão” (a cultura cristã) fez isso.
- e) Incorreta. Não há (e não houve) coalizão Irã/Arábia Saudita. O Irã é xiita. A Arábia Saudita é sunita. A Revolução Islâmica Iraniana afastou ainda mais esses dois países; aumentou as rixas entre eles. Os Estados Unidos estão do lado saudita da rixa desde o advento da Revolução Islâmica Iraniana.

QUESTÃO 80**Alternativa E****Competência 1 – Habilidade 1**

- a) Incorreta. Segundo o texto, existem vestígios de homínidos mais antigos que aqueles encontrados em Turkana.
- b) Incorreta. A produção de instrumentos líticos polidos ocorreu no Neolítico, período posterior ao abordado pelo texto.
- c) Incorreta. A olaria (produção de objetos cerâmicos) foi desenvolvida após a Revolução Neolítica ou Agrícola.

- d) Incorreta. A afirmação aventada pela alternativa não é endossada pelas informações disponíveis no texto.
- e) Correta. O processo de hominização decorre do entendimento das transformações genéticas que possibilitaram o surgimento do *Homo sapiens*, espécie de hominídeo da qual somos representantes. Foi um processo lento, que durou milhões de anos (vinte milhões aproximadamente), em que ocorreram modificações nos grupos hominídeos. Os estudiosos concordam que esse processo teve como lugar privilegiado a África, pois os fósseis mais antigos que permitem um conhecimento maior dessas variações encontram-se nesse continente. Pode-se considerar que o fóssil mais antigo de um hominídeo foi encontrado no deserto de Afar, na Etiópia, em 1974.

QUESTÃO 81

Alternativa D

Competência 6 – Habilidade 29

- a) Incorreta. O horário de verão é insalubre porque modifica drasticamente o ritmo biológico do indivíduo. Há pessoas que se adaptam mais rapidamente às mudanças no ritmo biológico de seu corpo durante a vigência do horário de verão. Outras, no entanto, simplesmente passam todo esse período sem se adaptar. Estas, obviamente, têm menos qualidade de vida e adoecem (em algum grau).
- b) Incorreta. O horário de verão não é saudável (não para todas as pessoas). Portanto, a eventual redução de “custos de manutenção do sistema elétrico do País” pode ser apenas aparente, pois as pessoas doentes terão de ser tratadas, gerando outros custos, para elas e/ou para o Estado.
- c) Incorreta. O horário de verão não é saudável (não para todas as pessoas). Portanto, a eventual redução da “quantidade de energia consumida no país no verão” pode ser apenas aparente, pois as pessoas doentes terão de ser tratadas, gerando outros custos, para elas e/ou para o Estado. Também é discutível que o horário de verão reduza a quantidade de energia consumida no país ou que ela, existindo, seja de fato significativa. O aprimoramento do uso de energia elétrica (criação de produtos que façam o mesmo usando menos energia, por exemplo) talvez seja um caminho mais “ético”, por permitir a manutenção da saúde das pessoas.
- d) Correta. O horário de verão é insalubre porque modifica drasticamente o ritmo biológico do indivíduo. Há pessoas que se adaptam mais rapidamente às mudanças no ritmo biológico de seu corpo durante a vigência do horário de verão. Outras, no entanto, simplesmente passam todo esse período sem se adaptar. Estas, obviamente, têm menos qualidade de vida e adoecem (em algum grau). Para ilustrar, como está no texto I: “A inadequação de horários e jornadas diárias de trabalho, horários de início das escolas e da administração de medicamentos, para citar alguns exemplos, contribuem para o desenvolvimento (ou agravamento) de diversas doenças, comprometem o nosso desempenho cognitivo, além de levar ao aumento

da ocorrência de acidentes”.

- e) Incorreta. O horário de verão não é saudável. Quanto à segunda parte desta alternativa, isto é, de que “é desejável que o indivíduo diversifique seus modos de vida”, também está longe de ser uma verdade absoluta. Por exemplo, um indivíduo saudável que resolva deixar de fazer exercícios físicos regulares e passar a ter uma vida muito sedentária e a se alimentar de maneira completamente incorreta estará “diversificando seus modos de vida”. Contudo, para pior!

QUESTÃO 82

Alternativa B

Competência 6 – Habilidade 29

- a) Incorreta. Na posição em que o Sol e a Terra estão no movimento aparente do Sol, os raios solares estão incidindo perpendicularmente (maior aquecimento) no Trópico de Capricórnio, e não no Equador.
- b) Correta. No movimento aparente do Sol ao longo do ano, os raios solares estão incidindo perpendicularmente (maior aquecimento) no Trópico de Capricórnio, e não no Equador. Quanto mais perpendicular a incidência solar, maior é o aquecimento de cada unidade de área da superfície da Terra (há menos espalhamento de raios solares).
- c) Incorreta. Para esse momento do movimento aparente do Sol em torno da Terra, a latitude mais quente é a de, aproximadamente, 23° S, isto é, a latitude do Trópico de Capricórnio, e não a latitude do Equador (0°).
- d) Incorreta. Os raios solares espalham-se menos pela superfície da Terra quanto mais eles incidem perpendicularmente nela. A latitude em que, no momento, o Sol está a pino ao meio-dia é a que recebe mais energia proveniente dele nesse instante.
- e) Incorreta. No momento representado no esquema, os raios solares estão tangenciando o Círculo Polar Ártico. Isso significa que, do Círculo Polar Ártico ao Polo Norte, não há incidência de raios solares e, portanto, é noite durante 24 horas e faz muito frio (é inverno).

QUESTÃO 83

Alternativa B

Competência 1 – Habilidade 1

- a) Incorreta. O texto demonstra o contrário: na Amazônia e em outras regiões do Brasil, foram adotadas línguas indígenas para favorecer o avanço da colonização.
- b) Incorreta. Durante o processo de colonização do Brasil, houve uma simbiose entre as demandas da Coroa portuguesa e os projetos da Igreja Católica.
- c) Incorreta. O texto evidencia outra conclusão: o projeto colonizador lusitano apropriou-se de um elemento cultural imaterial de povos indígenas.
- d) Incorreta. O processo de interiorização do Brasil colonial foi influenciado por tradições das culturas nativas.
- e) Correta. Como relatado pelo texto, o processo de

interiorização da Colônia brasileira adotou expedientes utilizados com sucesso por membros da Companhia de Jesus. Entre eles, ganha destaque o uso de uma língua franca de origem autóctone. Os jesuítas empregaram esse recurso no litoral da América do Sul e em outros territórios ultramarinos, a fim de catequizar e converter povos gentios. Em razão do êxito desse expediente, a própria Coroa lusitana exorta outros ordens católicas a seguir estratégia semelhante. No caso do território amazônico, a língua geral em voga nos séculos XVII e XVIII foi o nheengatu.

QUESTÃO 84

Alternativa **D**

Competência 6 – Habilidade 27

- Incorreta. Não existe uma entidade chamada “capitalismo brasileiro”, não no sentido de este ser como um indivíduo ou um grupo de indivíduos que decide os rumos da sociedade brasileira. Deslizamentos podem atingir pobres e ricos. Geralmente, atingem mais os pobres porque estes têm menor renda para investir numa moradia melhor e pelos locais onde constroem suas casas.
- Incorreta. Se o “poder público tivesse oportunizado a essas pessoas o conhecimento da dinâmica do espaço natural do Domínio dos Mares de Morros”, mesmo assim tragédias humanas derivadas de deslizamentos de solo não seriam evitadas, pois estas estão ligadas ao preço da terra, à ação estatal (à disposição do Estado e à possibilidade de dinheiro apropriado por ele a ser investido na moradia das pessoas) e à disposição dos indivíduos (ou grupos de indivíduos) de deixar o lugar em que residem, quando estes não devem ser ocupados por residências, por causa, basicamente, de sua dinâmica geomorfológica.
- Incorreta. Sociedades como a brasileira, invariavelmente, precisam de um Poder Legislativo que crie infinitas leis, regras etc. e de um Judiciário que tente conseguir transformar essas prescrições em atos concretos, cotidianos. Mesmo assim, leis aplicadas com rigor são insuficientes para evitar tragédias, como o deslizamento de terra ocorrido há 50 anos, em Caraguatatuba (ou o rompimento de barragem em Mariana; ou o rompimento de barragem de Brumadinho; ou o afundamento de parte de um viaduto na cidade de São Paulo; ou tantos outros exemplos de tragédias que presenciamos cotidianamente).
- Correta. Se o “planejamento das cidades fosse construído de modo científico e suas diretrizes fossem seguidas e custeadas pelo conjunto da sociedade”, tragédias como o deslizamento de terra ocorrido há 50 anos, em Caraguatatuba, seriam evitadas ou minimizadas. Há níveis desejáveis de ações humanas para uma “vida melhor” com menos tragédias evitáveis, como: planejamento urbano baseado em conhecimentos científicos; gestão

democrática e republicana do espaço geográfico; criação de instituições entidades e procedimentos a serem considerados e atendidos em suas orientações; priorização do interesse universal sobre os interesses particulares de indivíduos, empresas privadas, grupos políticos, entre outras.

- Incorreta. Não se trata de quem constrói as habitações nas áreas de encosta da Serra do Mar, e sim do local onde elas são construídas. Não importa se é o poder público ou o particular, a região é inadequada para construções, tendo em vista o solo frágil diante das fortes chuvas que assolam frequentemente a região.

QUESTÃO 85

Alternativa **E**

Competência 4 – Habilidade 20

- Incorreta. De acordo com o texto, vemos que, para Heidegger, ciência e filosofia afastam-se no contexto da sociedade contemporânea, daí a frase “a ciência não pensa”.
- Incorreta. De acordo com o texto, Heidegger teve uma visão crítica sobre as relações entre ciência, desenvolvimento técnico e sociedade.
- Incorreta. De acordo com o texto, para Heidegger, a ciência e a técnica são elementos vinculados ao “esquecimento do ser” ao longo da história ocidental.
- Incorreta. De acordo com o texto, a ciência e o desenvolvimento técnico apenas resolvem problemas práticos, sendo incapazes, nesse sentido, de promover uma reflexão sobre a questão do ser.
- Correta. De acordo com o texto, podemos afirmar que Heidegger, em seus textos sobre a questão da técnica, observa que, no contexto da sociedade contemporânea, há um afastamento entre a filosofia e a ciência – o que promove a instrumentalização da vida por meio do desenvolvimento técnico. É o que podemos observar no trecho: “A ciência e sua aplicação técnica seriam incapazes de pensar o ser, de pensá-lo fora da problemática do conhecimento e da consideração instrumental e operacional da realidade típicos do mundo técnico. Na verdade, o desenvolvimento de nosso modelo técnico e industrial é consequência precisamente do esquecimento do ser na trajetória da cultura ocidental”.

QUESTÃO 86

Alternativa **B**

Competência 2 – Habilidade 7

- Incorreta. Embora haja grupos jihadistas entre os separatistas da Caxemira paquistanesa ou controlada pelo Paquistão, eles não são maioria entre os que desejam que a Caxemira indiana se torne independente e/ou passe para a soberania do Paquistão. Assim, os jihadistas da Caxemira não detêm a supremacia nessa região geopolítica (embora detenham bastante poder).

- Como está nesta alternativa, a rusga é local (regional, no máximo). O “choque de culturas” é um conceito “universal”, isto é, que valeria para o mundo inteiro. Haveria, segundo esse conceito, um conflito mundial entre a cultura ocidental e a cultura muçulmana. O conflito entre Paquistão e Índia nunca teve esse tipo de repercussão ou de fundamento.
- b) Correta. De acordo com o primeiro texto, “com o derretimento da neve em porções da cordilheira do Himalaia, os separatistas islâmicos têm mais facilidade para se infiltrar na Caxemira indiana, vindos de solo paquistanês”. Assim, há, nitidamente, um “ajustamento de ações de grupos humanos envolvidos na disputa territorial à sazonalidade climática”.
- c) Incorreta. Nenhum dos textos fala sobre “socialismo paquistanês”, “capitalismo indiano” ou sobre ações geopolíticas (ou geoestratégicas) da Rússia e/ou dos EUA no conflito entre Paquistão e Índia pelo controle de territórios da Caxemira. Esse conflito é, basicamente, um conflito entre o Paquistão (de maioria muçulmana) e a Índia (de maioria hinduísta), isto é, um conflito por territórios (grupos políticos disputando o solo, na linguagem de Ratzel), envolvendo atributos culturais de natureza religiosa.
- d) Incorreta. Nenhum dos textos fala sobre “expansionismo chinês” ou na pretensão da China de “criar uma passagem índica a partir da conquista da Índia e do Paquistão”. E, de fato, a China nunca demonstrou almejar um fluxo entre seu território e o Oceano Índico alcançado desse modo, tomando o território paquistanês e/ou indiano.
- e) Incorreta. Nenhum dos textos fala sobre o governo americano insistir “em participar como ator principal na geopolítica da região” (Paquistão, Índia, Caxemira, China). E, de fato, as preocupações geopolíticas americanas mundiais não reservam, atualmente pelo menos, um lugar de importância geoestratégica elevada para a relação entre o Paquistão e a Índia. É claro que o governo americano considera a China, que é uma das participantes nesse jogo regional e asiático entre o Paquistão e a Índia, uma preocupação geoestratégica e geopolítica de primeira ordem.

QUESTÃO 87

Alternativa **C**

Competência 4 – Habilidade 18

- a) Incorreta. A “cidade dispersa” não é, necessariamente, uma cidade sem coesão. Os subúrbios americanos ou canadenses podem ser um modo adequado de viver nas cidades. Por exemplo, trabalho, passeio, lazer no centro urbano; descanso, certo isolamento, tranquilidade no subúrbio. Milton Santos afirma sempre haver uma “ordem espacial”, uma ordem geográfica juntando o que, aparentemente, não tem coesão alguma, ou tem uma frágil coesão: “A ordem espacial é a ordem geral”.

- b) Incorreta. Há cidades sem favela. Por exemplo, não há favela, ou algo similar a ela, no Canadá. Cidades brasileiras, “dispersas” ou de outro tipo, geralmente têm favelas. No entanto, as cidades brasileiras não são apenas favelas; são na outra ponta do espectro econômico bairros periféricos de altíssima renda econômica. Outro exemplo de diversidade no tecido urbano são os equipamentos de consumo coletivo, como os parques urbanos, em que as pessoas não pagam para usar. Cidade é, portanto, diversidade!
- c) Correta. As “cidades dispersas” são espaços urbanos “com profusão de bairros novos, dispersos e ainda ligados à cidade”, mesmo quando um bairro parece ser mais rural do que urbano (há urbanidade em espaços rurais). Uma “cidade dispersa” espalha-se horizontalmente. (Houve um tempo em que se depreciava a “verticalização da cidade”.) A cidade espalha-se, espalhando o novo, e, ao mesmo tempo, integra-se, tem coesão espacial. Milton Santos afirma sempre haver uma “ordem espacial”, uma ordem geográfica juntando o que, aparentemente, não tem coesão alguma, ou tem uma frágil coesão: “A ordem espacial é a ordem geral”. É claro que há ganhos e perdas quando a cidade se dispersa. O problema é que tipo de sociedade constrói a “cidade dispersa”; não exatamente a existência da cidade dispersa, pois esta pode ser de “tipo canadense” ou de “tipo brasileiro”, por exemplo.
- d) Incorreta. A “cidade dispersa” é cidade, é espaço urbano). A periferia geométrica da cidade dispersa pode ser composta por condomínios de luxo ou por bairros de baixa renda econômica, do mesmo modo que os centros urbanos, as cidades maiores, com mais funções, são como devem ser lembrados, policêntricos.
- e) Incorreta. As “cidades dispersas” são espaços urbanos “com profusão de bairros novos, dispersos e ainda ligados à cidade”, mesmo quando um bairro parece ser mais rural do que urbano (há urbanidade em espaços rurais). Uma “cidade dispersa” espalha-se horizontalmente. (Houve um tempo em que se depreciava a “verticalização da cidade”.) A cidade espalha-se, espalhando o novo, e, ao mesmo tempo integra-se, tem coesão espacial. Milton Santos, segundo o texto, afirma sempre haver uma “ordem espacial”, uma ordem geográfica juntando o que, aparentemente, não tem coesão alguma, ou tem uma frágil coesão: “A ordem espacial é a ordem geral”. É claro que há ganhos e perdas quando a cidade se dispersa. O problema é que tipo de sociedade constrói a “cidade dispersa”; não exatamente a existência da cidade dispersa, pois esta pode ser de “tipo canadense” ou de “tipo brasileiro”, por exemplo. Assim, uma cidade dispersa ou não pode ser muitas coisas, mas ela nunca será homogênea “em tecnologia, informação, renda e duração dos processos sociais”. Uma cidade homogênea não poderia ter atividades, como escolas, *shopping centers* e residências.

QUESTÃO 88Alternativa **E**Competência **3** – Habilidade **15**

- a) Incorreta. De acordo com o texto, o movimento ecológico estabelece vínculos com a história do pensamento filosófico, seja em termos da discussão a respeito da técnica, seja na referência ao pensamento grego antigo.
- b) Incorreta. De acordo com o texto, o movimento ecológico não tem uma visão positiva a respeito do desenvolvimento técnico e do denominado “progresso humano”. Ao contrário, critica ambas as perspectivas.
- c) Incorreta. De acordo com o texto, o movimento ecológico vincula diretamente o progresso técnico aos problemas ambientais, particularmente a partir da Revolução Industrial.
- d) Incorreta. De acordo com o texto, o movimento ecológico critica os valores vinculados ao processo iniciado pela Revolução Industrial, daí sua crítica ao denominado “progresso tecnológico”.
- e) Correta. De acordo com o texto, o movimento ecológico, em algumas de suas versões, procura estabelecer vínculos com o pensamento grego antigo. É o que lemos no trecho: “Alguns movimentos mais radicais veem a Terra como um organismo vivo ao qual o ser humano precisa integrar-se. Outros buscam suas raízes no pensamento grego antigo: consideram o homem um microcosmo, devendo integrar-se ao macrocosmo de que faz parte, de modo que os princípios regendo o equilíbrio da natureza também se apliquem a ele”.

QUESTÃO 89Alternativa **D**Competência **6** – Habilidade **29**

- a) Incorreta. O Capitalismo Industrial (ou a industrialização, ou, ainda, a Revolução Industrial) é um dos marcos temporais do início da Idade Contemporânea. De acordo com o texto, entre os anos 900 e 1100, houve um aquecimento da Europa, muito antes da industrialização. Logo, a industrialização não pode ter sido a causa de aquecimento europeu.
- b) Incorreta. De acordo com o texto, entre os anos 900 e 1100, houve um aquecimento (elevação da temperatura do ar atmosférico) da Europa. A hipótese, ou teoria, do aquecimento global, subida da temperatura do ar da camada mais baixa da atmosfera, considera a ação antrópica, quase exclusivamente da Revolução Industrial para o presente, como causa central desse aquecimento. Assim, o período mais quente na Europa (Anomalia Climática Medieval) não pode, grosso modo, ter sido causado pela ação antrópica. Na mesma linha de raciocínio (a ação antrópica elevando a temperatura do ar atmosférico passa a ser cada vez mais significativa

a partir da Revolução Industrial), a Idade Média não pode ter sido mais quente do que a Idade Moderna ou a Contemporânea.

- c) Incorreta. O texto apresenta uma descrição do clima em regiões da Terra, mas não apresenta explicações para as diferenças ou semelhanças existentes entre essas regiões.
- d) Correta. O texto apresenta conhecimentos científicos acerca de mudanças climáticas em dois momentos relativamente recentes da história da humanidade e do Planeta, a Pequena Era do Gelo e a Anomalia Climática Medieval, na Europa (Hemisfério Norte) e na América do Sul (basicamente alterações no padrão de chuvas sobre a América do Sul nos séculos XVII e XVIII, isto é, durante parte do tempo em que no Hemisfério Norte ocorria a Pequena Era do Gelo). Assim, o texto “compara o clima de áreas do Hemisfério Setentrional com o clima de áreas do Hemisfério Meridional da Terra num mesmo período da história humana”.
- e) Incorreta. O texto não trata dos “perigos que o avanço tecnológico da humanidade pode trazer para o equilíbrio térmico e pluviométrico das diversas regiões do sistema Terra”.

QUESTÃO 90Alternativa **E**Competência **5** – Habilidade **22**

- a) Incorreta. O movimento social liderado por Martin Luther King Jr. era contrário ao uso da violência.
- b) Incorreta. O federalismo dos EUA confere autonomia aos estados mediante o respeito às deliberações do governo federal (central).
- c) Incorreta. Nos anos de 1980, as ações de grupos racistas estadunidenses eram consideradas ilegais pelas instâncias de poder do país.
- d) Incorreta. Barack Obama foi eleito presidente dos EUA em 2008. George W. Bush foi vencedor do pleito em 2000, e esse resultado foi contestado pelo Partido Democrata.
- e) Correta. O afrodescendente na sociedade norte-americana, apesar de ter se tornado livre, pois o regime escravista havia sido abolido com a vitória do Norte sobre o Sul, após a Guerra Civil, continuou marginalizado, recebendo os piores salários e sem acesso à cidadania plena. Grupos sulistas tiveram que aceitar a liberdade dos negros, mas recusavam-se a aceitar que fossem iguais aos brancos. Em vários estados do Sul dos Estados Unidos, a situação de exclusão dos negros perdurou por mais um século após a abolição da escravidão, provocando o histórico Movimento dos Direitos Civis, nos anos 1960. Muitos dos estados do Sul do país tinham organizações antirracistas. Ao longo do tempo, elas passaram a ter atuação coordenada, lutando pelo fim das leis segregacionistas e por políticas públicas em prol da população afro-americana.